SIMPAR 7 ANOS















RESULTADOS
3T26

Valor de mercado (04/11): R$ 3,2 bilhões | Liquidez diária média (90 dias): R$ 51 milhões

Teleconferência e Webcast - Português (com tradução simultânea para inglês)
quinta-feira, 05 de novembro de 2026 | 09:00 am (São Paulo) | 07:00 am (NY)
CLIQUE AQUI para acessar o webcast (ID do webinar: 822 3263 8433 | Código de acesso: 404065)

3T26

Foco na execução do planejamento estratégico impulsiona evolução e consistência dos resultados:

(i) Disciplina na precificação; (ii) redução de custos e despesas; (iii) aumento da eficiência e uso dos ativos; (iv) crescimento orgânico com menor necessidade de investimentos; e (v) maturação de contratos.

RECEITA BRUTA

R$ 12,7 bi

+5% vs. 3T25

LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO[1]
OPERAÇÕES CONTINUADAS

R$ 137 mm

vs. -R$ 129 mm no 3T25

EBITDA

R$ 3,5 bi

+20% vs. 3T25

ROIC UDM *(ex-BBC)*

13,3% produtivo[2]

+2,8 p.p. acima do custo de capital de terceiros

CRESCIMENTO ORGÂNICO CONSISTENTE E DIVERSIFICADO	**Crescimento na Receita de Serviços** de **6% a/a** no **3T26** (R$9,5 bilhões)
AUMENTO DA EFICIÊNCIA OPERACIONAL	**Crescimento do EBITDA** em **20% a/a** para **R$3,5 bi** no **3T26** **EBITDA UDM[3]/Colaborador cresce 17% a/a** para **R$241 mil** no **3T26**
MENOR ALAVANCAGAM DESDE O IPO DE 2010	**Dívida Líquida / EBITDA** de **2,7x** | **Menor nível desde o IPO** **-0,8x a/a** de redução da alavancagem a/a
RECOMPRA DE DÍVIDAS SIMPAR HOLDING	**+R$472 mm** no **3T26** e **R$723 mm** no **9M26** em **dívidas recompradas** Execução de **72%** do objetivo de recomprar R$1,0 bilhão em dívidas
MATERIALIZAÇÃO DE VALOR DE EMPRESA NÃO LISTADA	**Anúncio** da **venda** da **CS Porto Aratu** em jul/26 por **R$1,8 bi** *(EV)*[4] **MOIC[5] de 5,8x** em um **prazo de investimento** de **3,6 anos**
GESTÃO ATIVA DO PORTFÓLIO	**Descruzamento** de participações em **CS Mobi Leste** e **BRT Sorocaba** **CS Infra assume 100% da CS Mobi Leste** e **CS Brasil vende** participação no **BRT Sorocaba** CS Infra receberá o valor líquido de R$65 mm
ACESSO A FONTES DE CAPITAL DE LONGO PRAZO	**3T26: Novas captações** de **+R$4,6 bi** Custo médio: CDI + 2,2% | Prazo médio: 4,7 anos

Notas: (1) Reconciliação do Lucro Líquido ajustado nos anexos; (2) Exclui o capital empregado nas operações que ainda não impactaram a geração de receita, mais detalhes na seção do ROIC; (3) EBITDA UDM Ajustado; (4) O fechamento da Transação está condicionado ao cumprimento de obrigações e condições precedentes, incluindo a aprovação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) e autorização pelo poder concedente; (5) Múltiplo sobre Capital Investido.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Com satisfação reportamos os resultados do terceiro trimestre de 2026 e agradecemos a confiança de nossos clientes, fornecedores, investidores, bem como o comprometimento da nossa GENTE, formada por mais de 55 mil colaboradores a serviço dos nossos clientes para atender e antecipar suas necessidades, gerando valor de forma sustentável.

Os resultados do 3T26 refletem a **consistência do nosso Modelo de Gestão e a disciplina de execução**, além da consistente evolução da rentabilidade operacional e a eficiência da gestão de capital onde se destaca, entre outros benefícios, o **incremento na estrutura de capital do Grupo SIMPAR** através: 1) dos aumentos de capital privado de R$ 3,0 bilhões na **SIMPAR, MOVIDA e VAMOS**, realizados em maio de 2026, com a participação de dois investidores âncoras, **JSP** e a **BNDESPar**; e 2) monetização de ativos.

As transações de M&A já anunciadas pela **SIMPAR** ao longo dos últimos 12 meses representa um **ganho de R$ 1,4 bilhão**, em um **ciclo médio de investimento** de **3,3 anos**, equivalente a um **MOIC de 2,9x** e uma **TIR média de 36% ao ano**. A materialização desses retornos demonstra a capacidade da **SIMPAR** de alocar capital de forma disciplinada, identificar ativos com elevado potencial de valorização, capacidade de execução da nossa Gente e monetizar investimentos com grande geração de valor. **Estes resultados também demonstram o valor intrínseco das empresas não listadas do portfólio, evidenciando oportunidades adicionais de geração de valor para os acionistas ao longo do tempo**.

Adicionalmente, em agosto de 2026, a **SIMPAR** anunciou a venda de sua participação de 50% no **BRT Sorocaba** e a aquisição de 50% da **CS Mobi Leste SP**, em linha com a estratégia de gestão ativa do portfólio com desinvestimento de uma concessão madura pelo controle integral de um ativo em desenvolvimento. Após a conclusão das transações, a **SIMPAR** receberá o valor líquido de R$ 65 milhões e passará a deter a totalidade da **CS Mobi Leste SP**.

No 3T26, a **SIMPAR** registrou sólidos resultados consolidados, com **Receita Bruta de R$ 12,7 bilhões** (+4,6% a/a), **EBITDA de R$ 3,5 bilhões** (+19,9% a/a) e **Lucro Líquido Ajustado das Operações Continuadas de R$ 137,0 milhões**, em comparação ao prejuízo de R$ 128,6 milhões no 3T25**.** Este resultado não inclui o fechamento da transação de venda da CS Porto Aratu.

O **EBITDA segue superando o Capex líquido**: a relação **EBITDA/Capex líquido** atingiu **1,6x** no 3T26 UDM, ante 1,7x no mesmo período de 2025 e 0,8x da média registrada no ciclo de alto crescimento entre 2020 e 2024. Seguimos com foco no nosso planejamento estratégico na **maximização de todo o valor potencial da base de ativos já construída**, ao mesmo tempo em que promovemos o crescimento de novos contratos de longo prazo e nos adequamos, de forma seletiva, às novas demandas.

A **alavancagem financeira** consolidada atingiu **2,7x** na relação Dívida Líquida/EBITDA UDM, o **menor nível desde o IPO da SIMPAR**, em 2010, refletindo a evolução da estrutura de capital e a disciplina na gestão financeira. A **holding encerrou o período com posição de caixa de R$ 3,9 bilhões, após a recompra de R$ 723 milhões em dívidas de sua própria emissão até o 3T26, em linha com a estratégia anunciada pela companhia, neste momento, de até R$ 1,0 bilhão. A elevada liquidez é suficiente para cobrir todos os vencimentos financeiros da holding até meados de 2031.**

A posição consolidada de caixa alcançou R$ 14,5 bilhões ao final do trimestre, incluindo R$ 1,4 bilhão em linhas comprometidas disponíveis e não utilizadas. Adicionalmente, as **captações de R$ 4,6 bilhões concluídas no período, com prazo médio de 4,7 anos e custo médio de CDI + 2,2% a.a.**, contribuíram para o fortalecimento da liquidez, maior flexibilidade financeira e contínua otimização da estrutura de capital do grupo.

JSL: após a finalização da implantação da reorganização operacional, passará a atuar com três empresas independentes: **JSL Dedicados**, **JSL Conecta e a Intralog, essa última já totalmente segregada.** Essa estrutura fortalece o foco comercial, a eficiência operacional e impulsiona novas avenidas de crescimento. A empresa encerrou o trimestre com o recorde de novos contratos, que totalizam R$ 2,8 bilhões de receita e prazo médio de 42 meses, o que reitera a confiança dos clientes e a trajetória de crescimento rumo ao *guidance* de R$ 21,4 bilhões em Receita Bruta em 2030. Do lado operacional, a JSL reportou Receita Líquida Consolidada recorde de R$ 2,6 bilhões, crescimento de 5,7% em relação ao 3T25, EBITDA Ajustado de R$ 522,8 milhões, estável na comparação anual, e Lucro Líquido Ajustado de R$ 40,3 milhões, avanço de 12,5% vs. 3T25. A geração líquida de caixa é destaque pelo quinto trimestre consecutivo, atingindo R$ 318,8 milhões[1] no 3T26 (55,1% do seu valor de mercado), evidenciando a elevada capacidade de conversão de resultados em caixa. Adicionalmente, a transição gradual do modelo de aquisição para a locação de ativos na prestação de serviços segue contribuindo para a diminuição da necessidade de capital e para fortalecer a estrutura financeira, resultando em uma redução de 0,4x a/a na alavancagem, que encerrou o 3T26 em 2,6x Dívida Líquida/EBITDA UDM.

MOVIDA: a execução consistente do planejamento estratégico, com foco na experiência dos clientes e na eficiência operacional, tem resultado em recordes consecutivos de rentabilidade e ganhos de participação de mercado. No 3T26, a companhia registrou Receita Líquida Consolidada recorde de R$ 3,9 bilhões, crescimento de 2,8% em relação ao 3T25, EBITDA recorde de R$ 1,8 bilhão, alta de 21,4% a/a, e Lucro Líquido de R$ 152,1 milhões, avanço de 117,4% a/a e acima do *guidance* para o trimestre. A percepção positiva dos clientes é evidenciada pelo NPS recorde de 90%, adição de 767 mil novos clientes no RAC e recorde de 2,7 milhões de membros no programa de fidelidade. Aliada à gestão eficiente de preços, destaque para o aumento de 6,8% nas tarifas médias do RAC e de 11,5% na receita bruta mensal média por carro do GTF, com crescimento de volume de 22,2% e 4,5% a/a, respectivamente. Adicionalmente, a expansão da rede Pit Stop tem contribuído para a estratégia de redução de custos de manutenção, aumento da eficiência operacional e melhora da experiência dos clientes. Com isso, o ROIC dos últimos doze meses atingiu 16,6%, com spread de 5,8 p.p. sobre o custo de capital, reforçando a geração consistente de valor para os acionistas.

VAMOS: registrou o quarto trimestre consecutivo de crescimento do Lucro Líquido, que atingiu R$ 150,9 milhões, três vezes o resultado do 3T25. A Receita Líquida alcançou R$ 1,6 bilhão (+4,3% a/a) e o EBITDA atingiu recorde de R$ 1,0 bilhão (+15,7% a/a), demonstrando a resiliência do modelo de negócios e a recuperação da rentabilidade, mesmo em um cenário de juros elevados. A taxa de ocupação da frota chegou a 89%, enquanto os estoques de ativos disponíveis para locação ou venda recuaram R$ 480 milhões em 12 meses. A evolução dos processos de análise de crédito e cobrança reduziu a PDD para 2,2% e o volume de retomadas em 55,6% a/a. A alavancagem encerrou o trimestre em 2,9x Dívida Líquida/EBITDA, queda de 0,1x em relação ao trimestre anterior.

AUTOMOB: registrou o volume recorde de vendas no trimestre, são 25,8 mil veículos leves (+16,3% a/a) e 2,9 mil veículos pesados (+19,7% a/a), ampliando a produtividade por loja. O desempenho acompanha os avanços da execução do planejamento estratégico e transformação da companhia, apoiada na modernização e avanço das operações e na otimização de processos. A Receita Bruta Transacionada de R$5,0 bilhões cresceu 10,4% a/a, enquanto que o lucro e a margem bruta alcançaram R$521,7 milhões (+4,3% a/a) e 15,2% (+0,8 p.p.) e o prejuízo líquido ajustado reduziu para R$ 52,1 milhões, melhora de R$ 13,6 milhões em relação ao 3T25. A conclusão do ciclo de renovação das lojas e a disciplina na gestão de capital resultaram na redução de 62% do Capex e de 16,4% dos estoques pagos. No segmento Agro e Máquinas, a margem bruta avançou de 10,5% para 16,5% a/a, impulsionada pela redução de custos e pela nova política comercial, mesmo em um cenário em que os volumes de vendas ainda não apresentam recuperação consistente.

[1] Geração de caixa do 3T26 UDM e dados de valor de mercado em 28/10/26.

CS Infra: entregou mais um trimestre de consistente evolução operacional e financeira, impulsionada pela maturação de seu portfólio de nove concessões distribuídas entre os segmentos de rodovias, portos, mobilidade urbana, infraestrutura social e ambiental. A companhia registrou Receita Líquida de Serviços de R$ 93,3 milhões (+189,3% a/a), o EBITDA alcançou R$ 47,3 milhões (+221,8% a/a) e o Lucro Líquido totalizou R$ 24,2 milhões (+424,1% a/a). Entre os principais avanços do trimestre, destacam-se a expansão do tráfego e a inauguração de uma nova praça de pedágio na **CS Rodovias Grãos do Piauí**, a conclusão das obras e do sistema *free flow* na **CS Rodovias Rota da Integração**, o avanço das obras do mercado municipal da **CS Mobi Cuiabá** e o início das obras das escolas da **CS Infra Social**. A **CS Ambiental Centro-Oeste** também passou a integrar os resultados da companhia, enquanto a **CS Portos Amapá** aguarda o cumprimento de condições precedentes para iniciar as operações. Com a maturação do portfólio e a captura de eficiências operacionais, a **CS Infra** projeta alcançar EBITDA de R$ 524 milhões em 2029, com crescimento médio anual de 37%.

CS Brasil: registrou R$ 128,5 milhões de Receita Líquida de Serviços, estável na comparação trimestral, e o EBITDA Ajustado foi de R$ 26,9 milhões (+3,7% t/t). Adicionalmente, os ativos disponíveis para venda foram reduzidos em 77% a/a, totalizando 211 ativos ao final do 3T26, reforçando a disciplina na gestão e desmobilização da frota.

Banco BBC: registrou carteira de crédito de R$ 3,3 bilhões no 3T26 (+53,8% a/a) e receita de intermediação financeira de R$ 152,3 milhões (+45,2% a/a). A inadimplência da carteira de 4,4% está 2,2 p.p. abaixo da média de mercado, evidenciando a elevada qualidade dos ativos e a disciplina na gestão de crédito.

Como holding, a **SIMPAR** segue comprometida em **direcionar e suportar a execução do planejamento estratégico de cada uma de suas empresas** que, de forma independente e com Gente dedicada a executar com excelência, **atendem às necessidades dos clientes, antecipam oportunidades e constroem alianças comerciais sólidas**, promovendo o desenvolvimento e a geração de valor sustentável.

Muito obrigado,
Fernando Antonio Simões
CEO

DESTAQUES FINANCEIROS CONTROLADAS

Disclaimer: Os dados apresentados neste release refletem a reclassificação contábil da Ciclus Amazônia e CS Porto Aratu como operações descontinuadas

	3T26						
Destaques Financeiros[1] (R$ milhões)	**JSL**	**Vamos**	**Movida**	**Automob**	**CS Infra**	**CS Brasil**	**BBC**
Receita Líquida	**2.626,2**	**1.594,2**	**3.870,1**	**3.431,9**	**181,0**	**144,6**	**1,3**
Receita Líquida de Serviços	2.514,5	1.287,9	2.398,8	3.399,1	93,3	128,5	1,3
Receita Líquida de Construção	-	-	-	-	87,7	-	-
Receita Líquida Venda Ativos	111,7	310,3	1.471,2	32,8	-	16,1	-
Eliminações	-	(3,9)	-	-	-	-	-
EBIT	**313,7**	**691,3**	**1.086,2**	**105,5**	**43,8**	**18,1**	**(54,3)**
Margem (% ROL de Serviços)	*12,5%*	*53,7%*	*45,3%*	*3,1%*	*46,9%*	*14,1%*	*-*
Resultado Financeiro	(277,6)	(479,8)	(900,7)	(158,7)	(15,6)	(41,8)	55,3
Lucro Líquido	**40,3**	**150,9**	**152,1**	**(52,1)**	**24,2**	**(14,8)**	**0,3**
Margem (% ROL)	*1,5%*	*9,5%*	*3,9%*	*-1,5%*	*13,4%*	*-10,3%*	*-*
EBITDA	**522,8**	**1.035,5**	**1.794,8**	**146,3**	**47,3**	**26,9**	**(51,9)**
Margem (% ROL de Serviços)	*20,8%*	*80,4%*	*74,8%*	*4,3%*	*50,6%*	*20,9%*	*-*
Capex Líquido	**22,0**	**805,4**	**1.472,3**	**20,5**	**94,9**	**(96,7)**	**-**
Dívida Líquida	**5.157,6**	**11.723,1**	**17.497,4**	**1.952,8**	**608,6**	**862,6**	**2.959,9**

	3T25						
Destaques Financeiros (R$ milhões)	**JSL**	**Vamos**	**Movida**	**Automob**	**CS Infra**	**CS Brasil**	**BBC**
Receita Líquida	**2.484,9**	**1.529,0**	**3.765,8**	**3.465,5**	**71,7**	**186,6**	**1,9**
Receita Líquida de Serviços	2.369,6	1.140,4	2.010,8	3.435,1	32,3	134,5	1,9
Receita Liquida de Construção	-	-	-	-	39,5	-	-
Receita Líquida Venda Ativos	115,2	394,9	1.755,0	30,4	-	52,0	-
Eliminações	-	(6,4)	-	-	-	-	-
EBIT	**327,5**	**621,9**	**854,1**	**98,6**	**12,7**	**24,0**	**(29,6)**
Margem (% ROL de Serviços)	*13,8%*	*54,5%*	*42,5%*	*2,9%*	*39,4%*	*17,9%*	*-*
Resultado Financeiro	(294,9)	(562,1)	(795,3)	(155,4)	(7,9)	(52,9)	40,4
Lucro Líquido	**35,8**	**50,4**	**70,0**	**(65,7)**	**4,6**	**(19,8)**	**6,1**
Margem (% ROL)	*1,4%*	*3,3%*	*1,9%*	*-1,9%*	*6,4%*	*-10,6%*	*-*
EBITDA	**526,0**	**895,0**	**1.478,7**	**144,0**	**14,7**	**35,1**	**(28,1)**
Margem (% ROL de Serviços)	*22,2%*	*78,5%*	*73,5%*	*4,2%*	*45,5%*	*26,1%*	*-*
Capex Líquido	**62,8**	**217,9**	**494,4**	**54,7**	**21,3**	**(48,3)**	**-**
Dívida Líquida	**5.734,3**	**11.959,9**	**15.448,4**	**1.934,5**	**360,3**	**1.119,6**	**1.848,5**

Nota: (1) Considera os números ajustados de JSL, Automob e CS Brasil

SIMPAR CONSOLIDADO – DESTAQUES FINANCEIROS

Disclaimer: Os dados apresentados neste release refletem a reclassificação contábil da Ciclus Amazônia e CS Porto Aratu como operações descontinuadas

SIMPAR - Consolidado

Destaques Financeiros (R$ milhões)	3T25	2T26	3T26	▲ A / A	▲ T / T	3T26 UDM
Receita Líquida	**11.100,9**	**11.248,7**	**11.559,8**	**+4,1%**	**+2,8%**	**44.852,3**
(-) Receita Líquida de Construção	39,5	89,1	87,7	+122,0%	-1,6%	288,0
Receita Líquida sem Construção	**11.061,4**	**11.159,5**	**11.472,1**	**+3,7%**	**+2,8%**	**44.564,3**
Receita Líquida de Serviços	8.958,1	9.488,0	9.480,3	+5,8%	-0,1%	36.887,8
Receita Líquida Venda Ativos	2.103,3	1.671,5	1.991,8	-5,3%	+19,2%	7.676,4
EBIT	**1.734,8**	**2.098,3**	**2.153,4**	**+24,1%**	**+2,6%**	**8.892,1**
Margem (% Rec. Líq. sem Construção)	*15,7%*	*18,8%*	*18,8%*	*+3,1 p.p.*	*-*	*20,0%*
Resultado Financeiro	**(2.065,7)**	**(2.265,4)**	**(1.935,2)**	**-6,3%**	**-14,6%**	**(8.289,8)**
Marcação a mercado derivativo[1]	-	(231,8)	61,6	-	-126,6%	(170,3)
Resultado financeiro (ex-MTM derivativo)	(2.065,7)	(2.033,6)	(1.996,8)	-3,3%	-1,8%	(8.119,5)
IR	83,7	40,5	(60,6)	-172,4%	-	(200,5)
Lucro Líquido Oper. Continuadas (Prejuízo)	**(247,2)**	**(126,5)**	**157,6**	**-**	**-**	**401,8**
Margem (% Rec. Líq. sem Construção)	*-2,2%*	*-1,1%*	*1,4%*	*+3,6 p.p.*	*+2,5 p.p.*	*0,9%*
Lucro Líquido (Prejuízo)	**(238,5)**	**(151,1)**	**129,4**	**-**	**-**	**286,8**
Margem (% Rec. Líq. sem Construção)	*-2,2%*	*-1,4%*	*1,1%*	*+3,3 p.p.*	*+2,5 p.p.*	*0,6%*
Lucro Líquido dos Controladores	**(246,2)**	**(189,5)**	**35,2**	**-**	**-**	**99,1**
Margem (% Rec. Líq. sem Construção)	*-2,2%*	*-1,7%*	*0,3%*	*+2,5 p.p.*	*+2,0 p.p.*	*0,2%*
EBITDA	**2.906,9**	**3.351,9**	**3.486,4**	**+19,9%**	**+4,0%**	**13.916,5**
Margem (% Rec. Líq. sem Construção)	*26,3%*	*30,0%*	*30,4%*	*+4,1 p.p.*	*+0,4 p.p.*	*31,2%*
(+) Custo com venda de ativos	2.103,4	1.610,1	1.772,1	-15,8%	+10,1%	7.094,6
EBITDA-Adicionado	**5.010,2**	**4.962,0**	**5.258,5**	**+5,0%**	**+6,0%**	**21.011,2**
Lucro Líquido (ex-MTM derivativo[1])						
Marcação a mercado derivativo[1] - após imposto	-	(153,0)	40,6	-	-	(112,4)
Lucro Líquido Oper. Continuadas (Prejuízo)	**(247,2)**	**26,5**	**117,0**	**-**	**-**	**514,2**
Margem (% Rec. Líq. sem Construção)	*-2,2%*	*0,2%*	*1,0%*	*+3,2 p.p.*	*+0,8 p.p.*	*1,2%*
Lucro Líquido (Prejuízo)	**(238,5)**	**1,9**	**88,7**	**-**	**-**	**399,2**
Margem (% Rec. Líq. sem Construção)	*-2,2%*	*0,0%*	*0,8%*	*+3,0 p.p.*	*+0,8 p.p.*	*0,9%*
Lucro Líquido dos Controladores	**(246,2)**	**(36,5)**	**(5,4)**	**-97,8%**	**-85,2%**	**211,4**
Margem (% Rec. Líq. sem Construção)	*-2,2%*	*-0,3%*	*0,0%*	*+2,2 p.p.*	*+0,3 p.p.*	*0,5%*
EBIT Ajustado	**1.875,8**	**2.136,7**	**2.183,8**	**+16,4%**	**+2,2%**	**8.286,2**
Margem (% Rec. Líq. sem Construção)	*17,0%*	*19,1%*	*19,0%*	*+2,0 p.p.*	*-0,1 p.p.*	*18,6%*
Lucro Líquido Oper. Continuadas Ajustado	**(128,6)**	**52,2**	**137,0**	**-**	**+162,5%**	**122,0**
Margem (% Rec. Líq. sem Construção)	*-1,2%*	*0,5%*	*1,2%*	*+2,4 p.p.*	*+0,7 p.p.*	*0,3%*
Lucro Líquido Ajustado	**(119,9)**	**27,6**	**108,8**	**-**	**-**	**6,9**
Margem (% Rec. Líq. sem Construção)	*-1,1%*	*0,2%*	*0,9%*	*+2,0 p.p.*	*+0,7 p.p.*	*0,0%*
Lucro Líquido dos Controladores Ajust.	**(160,9)**	**(18,9)**	**8,3**	**-**	**-**	**(243,7)**
Margem (% Rec. Líq. sem Construção)	*-1,5%*	*-0,2%*	*0,1%*	*+1,6 p.p.*	*+0,3 p.p.*	*-0,5%*
EBITDA Ajustado	**3.019,4**	**3.360,9**	**3.505,1**	**+16,1%**	**+4,3%**	**13.212,7**
Margem (% Rec. Líq. sem Construção)	*27,3%*	*30,1%*	*30,6%*	*+3,3 p.p.*	*+0,5 p.p.*	*29,6%*
Capex Bruto	**3.210,6**	**4.902,7**	**4.398,1**	**+37,0%**	**-10,3%**	**16.473,1**
Renovação e Outros	2.320,0	2.377,6	1.844,5	-20,5%	-22,4%	8.389,0
Expansão	890,6	2.525,1	2.553,6	+186,7%	+1,1%	8.084,1
Capex Líquido	**1.054,9**	**3.094,8**	**2.456,7**	**+132,9%**	**-20,6%**	**8.619,7**
Dívida Líquida - ex BBC	**41.428,0**	**38.937,7**	**39.189,2**	**-5,4%**	**+0,6%**	**39.189,2**

Nota: (1) Referente a operação de derivativos com liquidação exclusivamente financeira, sem impacto caixa até o seu vencimento em 06/09/2027, realizada no âmbito do aumento de capital, conforme Fato Relevante divulgado em 09 de março de 2026.

No 3T26, a **Receita Líquida de Serviços** cresceu **6% a/a** (+R$522,2 milhões), sendo que as principais contribuições vieram da **MOVIDA**, com crescimento de **19% a/a** (+R$388,0 milhões), **VAMOS**, com expansão de **13% a/a** (+R$147,5 milhões) e **JSL**, que cresceu **6% a/a** (+R$144,8 milhões). Este crescimento da receita reflete o crescimento orgânico dos negócios com destaque para: (i) busca da excelência no atendimento ao cliente e inteligência na precificação da **MOVIDA**, que resultaram em aumento de preços e de volumes, ganho de *market share* e adição de 767 mil novos clientes; (ii) receita recorde em Locação, com aumento da frota alugada, pela aceleração da implantação de novos contratos e menor volume de retomada na **VAMOS**, e (iii) adição de novos contratos combinada com repasse de custos na **JSL**.

A **Receita Líquida de Venda de Ativos** totalizou **R$2,0 bilhões** no 3T26, queda de **5% a/a**, explicada principalmente pela **MOVIDA** e pela **VAMOS**. Na **MOVIDA**, a receita recuou **16% a/a** (-R$283,8 milhões), patamar suficiente para a manutenção da idade média da frota em níveis saudáveis e atendimento a demanda do RAC. Na **VAMOS**, a receita registrou queda de **21% a/a** (-R$84,7 milhões), reflexo do maior uso do estoque no programa Sempre Novo, do mix de ativos vendidos e da restrição dos bancos à concessão de crédito para ativos usados.

O **EBITDA** totalizou **R$3,5 bilhões** no **3T26, alta de 20% a/a,** e a **margem EBITDA cresceu 4,1 p.p. a/a** para **30,4%**. A evolução dos indicadores reflete a execução consistente do planejamento estratégico do grupo, sustentada por: **maturação dos contratos firmados** nos últimos doze meses, **recomposição de preços** nos contratos vigentes, **precificação adequada de novos contratos** e **disciplina na gestão de custos e despesas**, com destaque para redução de 1,3 p.p. a/a de Despesas Comerciais e Administrativas % Receita Líquida de Serviços, atingindo 9,6% no 3T26**.**

O **Lucro Líquido Ajustado das Operações Continuadas** da **SIMPAR Consolidado** foi de **R$137,0 milhões** no **3T26**, revertendo **Prejuízo Ajustado** de **R$128,6 milhões** no **3T25**. O resultado reflete a melhoria operacional descrita acima e a disciplina na alocação de capital, mesmo em um cenário macroeconômico desafiador. Este resultado não inclui o fechamento da transação de venda da CS Porto Aratu.

Nos 9M26, o **Grupo SIMPAR** captou **R$11,6 bilhões** em novas dívidas. Nos últimos doze meses, também incrementou sua **estrutura de capital** em **R$6,9 bilhões**, por meio de: (i) **R$3,0 bilhões** em **Aumentos de Capital Privado** em **SIMPAR, MOVIDA e VAMOS**, concluídos em maio/26; e (ii) **R$3,9 bilhões** através das monetizações da Ciclus Rio, Ciclus Amazônia e CS Porto Aratu:

- R$2,2 bilhões de *equity value*, sendo que R$650 milhões ainda serão recebidos no fechamento da transação da CS Porto Aratu[1];
- R$1,7 bilhão da desconsolidação das dívidas das empresas vendidas, incluindo a CS Porto Aratu, classificada como operação descontinuada desde o 2T26.

A **Dívida Líquida/EBITDA** recuou para **2,7x** no 3T26, **o menor nível desde o IPO de 2010**, versus 3,5x no 3T25. A redução reflete fatores operacionais, como a melhoria consistente dos resultados e o uso mais eficiente dos ativos, com menor necessidade de investimentos, além do incremento na estrutura de capital: **venda da Ciclus Rio e Ciclus Amazônia, os Aumentos de Capital em SIMPAR, MOVIDA e VAMOS** e **desconsolidação** da **CS Porto Aratu**[1] decorrente dos processos de monetização.

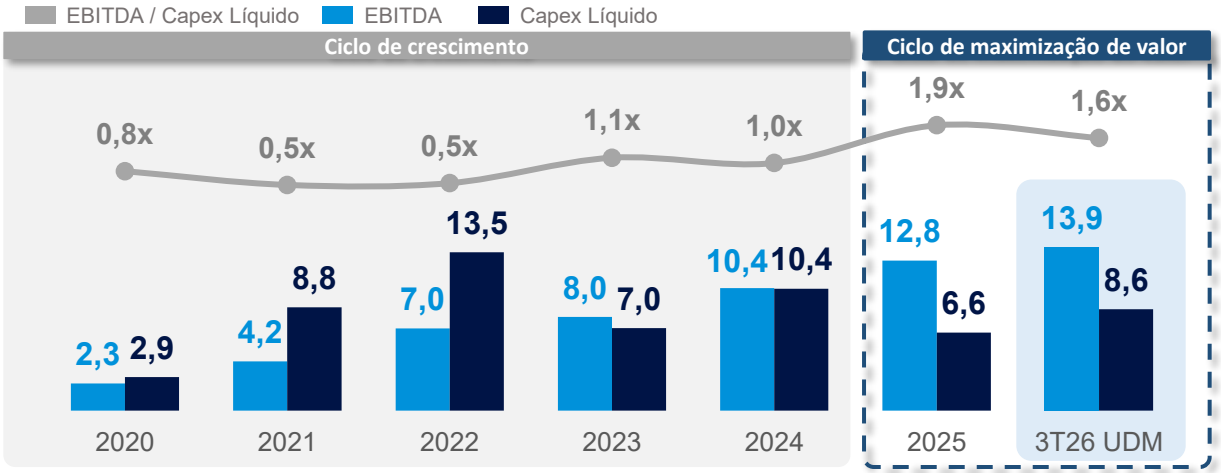
O indicador **EBITDA / Capex Líquido** no **3T26 UDM** foi **1,6x**, em comparação a 1,7x no 3T25 UDM e **ante a média de 0,8x registrada durante o ciclo de crescimento entre 2020 e 2024**. Com esse ciclo concluído, nosso planejamento atual é maximizar todo o potencial da base de ativos já construídas.

O **Capex Líquido** foi de **R$2,5 bilhões** no 3T26 vs. R$1,0 bilhão no 3T25, em razão do crescimento orgânico e adição de novos contratos de longo prazo no segmento de GTF da **MOVIDA** e na **VAMOS**.

O **Grupo SIMPAR** reafirma o **compromisso com a geração de valor sustentável**, por meio da **disciplina na alocação de capital, eficiência operacional** e foco em **retornos consistentes.**

Notas: (1) O fechamento da Transação está condicionado ao cumprimento de obrigações e condições precedentes

INVESTIMENTOS Evolução EBITDA / Capex Líquido² Consolidado *(R$ bilhões)*



Nota: (2) Não inclui aquisições.

ESTRUTURA DE CAPITAL - HOLDING

- **Dívida Bruta 3T26: R$5,4 bi, redução de 12,6%** vs. 3T25
- **Caixa 3T26: R$3,9 bi, aumento de 32,1%** vs. 3T25
- **Dívida Líquida 3T26: R$1,5 bi, redução de 53,7%** vs. 3T25

Não considera a **venda da CS Porto Aratu** e os **dividendos** anunciados da **JSL**[1]

- **Prazo médio** da Dívida Líquida: **4,8 anos**
- **Cobertura** da dívida bruta de curto prazo[1]: **37,0x**
- **Caixa robusto** cobre o cronograma de amortização da Dívida Bruta até meados de **2031**
- **Recompra de dívidas: R$472 milhões** no 3T26 e **R$723 milhões** no 9M26. Execução de **72% do plano de recompra de dívidas** no mercado local e internacional

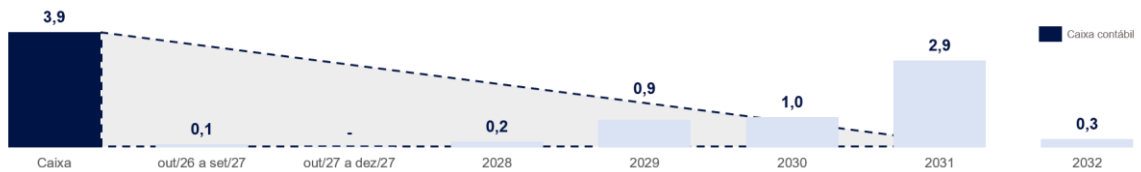
Nota: (1) Considera: (i) Equity Value da transação sem o earn-out (R$650 milhões) na participação da Simpar (R$411 milhões) e (ii) dividendos da JSL já anunciados a serem pagos no 4T26 (R$286 milhões).

Evolução do caixa e endividamento - Holding *(R$ milhões)*

Endividamento - SIMPAR Holding (R$ milhões)	3T25	2T26	3T26	▲ A / A	▲ T / T
Caixa e aplicações financeiras	**2.939,5**	**4.649,4**	**3.882,4**	**+32,1%**	**-16,5%**
Dívida bruta	**6.133,1**	**6.038,1**	**5.360,6**	**-12,6%**	**-11,2%**
Empréstimos e financiamentos	3.070,3	1.925,4	1.873,4	-39,0%	-2,7%
Debêntures	3.203,7	2.897,0	2.373,4	-25,9%	-18,1%
Risco sacado	-	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos de Hedge na curva contratada[2,3]	(141,0)	1.215,7	1.113,8	-	-8,4%
Dívida líquida[4]	**3.193,6**	**1.388,6**	**1.478,1**	**-53,7%**	**+6,4%**
Dívida bruta de curto prazo	588,4	610,2	667,2	+13,4%	+9,3%
Dívida bruta de longo prazo	5.544,7	5.427,8	4.693,3	-15,4%	-13,5%
Custo médio da dívida bruta (a.a.)	19,6%	18,8%	18,0%	-1,7 p.p.	-0,8 p.p.
Prazo médio da dívida bruta (anos)	4,9	4,0	3,9	-0,9	-0,1
Prazo médio da dívida líquida (anos)	5,7	5,1	4,8	-0,8	-0,3

Notas: (1) Desconsiderando instrumentos financeiros derivativos; (2) Instrumentos financeiros derivativos na curva contratada considera os instrumentos financeiros derivativos contabilizados no Ativo e Passivo e desconsidera as variações de MTM contabilizadas no Patrimônio Líquido (hedge accounting); (3) Inclui apenas derivativos designados para hedge, excluindo a operação de derivativos com liquidação exclusivamente financeira, sem impacto caixa até o seu vencimento em 06/09/2027, realizada no âmbito do aumento de capital, conforme Fato Relevante divulgado em 09 de março de 2026; (4) A partir do 4T25, os derivativos anteriormente designados como hedge de fluxo de caixa, cujas variações de MTM eram reconhecidas em Outros Resultados Abrangentes (ORA), passaram a ser contabilizados como hedge de valor justo, com o efeito do MTM refletido diretamente no saldo da dívida objeto de hedge. Vale destacar que essa mudança não altera a dívida bruta e dívida líquida, uma vez que o MTM dos derivativos já era considerado independentemente da classificação contábil

Cronograma de Amortização da Dívida Bruta 3T26 *(R$ bilhões)*



ESTRUTURA DE CAPITAL - CONSOLIDADO

- **Dívida Líquida 3T26 (ex-BBC): R$ 39,2 bi, redução** de **5,4%** vs. 3T25
- **Prazo médio** da Dívida Líquida: **3,8 anos**
- **Liquidez**: **R$ 14,5 bi** (R$ 13,2 bilhões de Caixa + R$ 1,4 bilhão de linhas disponíveis e não sacadas e *floor plan* disponível)
- **Cobertura** da Dívida Bruta de curto prazo: **2,0x** (Considera o caixa e Linhas compromissadas não sacadas disponíveis, floor plan disponível e desconsidera o caixa e captações do BBC)
- **Incremento do caixa consolidado:**

Novas emissões de dívidas no 3T26

+R$ 4,6 bi
Novas dívidas no 3T26

CDI+2,2%
Custo médio

4,7 anos
Prazo médio

Acesso a fontes de capital

+R$ 11,6 bi Novas dívidas 9M26 + **+R$ 3,0 bi** Aumentos de Capital + **+R$ 3,9 bi** Monetização de empresas

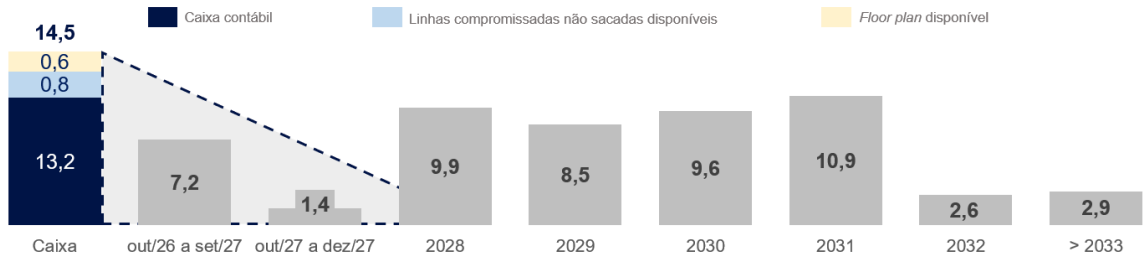
+R$ 18,5 bi

Evolução do caixa e endividamento - Consolidado *(R$ milhões)*

Endividamento - SIMPAR Consolidado (R$ milhões)	3T25	2T26	3T26	▲ A / A	▲ T / T
Caixa e aplicações financeiras	**12.643,8**	**14.058,2**	**13.182,7**	**+4,3%**	**-6,2%**
Caixa e aplicações financeiras - Valor contábil	12.643,8	18.143,4	17.306,2	+36,9%	-4,6%
Nota de crédito - CLN [1]	-	(4.085,3)	(4.123,5)	-	+0,9%
Dívida bruta	**55.920,3**	**55.346,6**	**55.331,8**	**-1,1%**	**-0,0%**
Nota de crédito - CLN [1]	-	(4.085,3)	(4.123,5)	-	+0,9%
Empréstimos e financiamentos	31.643,2	29.776,5	30.305,6	-4,2%	+1,8%
Debêntures	23.294,8	26.250,1	26.029,2	+11,7%	-0,8%
Leasing a pagar	134,7	110,3	112,7	-16,3%	+2,2%
Risco sacado	49,7	11,0	89,9	+80,9%	-
Instrumentos financeiros derivativos de Hedge na curva contratada [2,3]	797,9	3.283,9	2.917,9	+265,7%	-11,1%
Dívida líquida [4]	**43.276,5**	**41.288,4**	**42.149,1**	**-2,6%**	**+2,1%**
Dívida Líquida BBC	1.848,5	2.350,7	2.959,9	+60,1%	+25,9%
Dívida líquida - ex BBC	**41.428,0**	**38.937,7**	**39.189,2**	**-5,4%**	**+0,6%**
Dívida bruta de curto prazo	8.925,7	8.665,6	9.337,0	+4,6%	+7,7%
Dívida bruta de longo prazo	46.994,6	46.680,9	45.994,8	-2,1%	-1,5%
Custo médio da dívida bruta (a.a.)	17,2%	16,4%	15,8%	-1,4 p.p.	-0,6 p.p.
Prazo médio da dívida bruta (anos)	3,6	3,3	3,3	-0,3	-
Prazo médio da dívida líquida (anos)	4,1	3,8	3,8	-0,3	-

Notas: (1) A CLN é utilizada para a internalização de recursos e gera efeito de duplicidade no balanço, com reconhecimento simultâneo do ativo e do passivo correspondente; (2) Instrumentos financeiros derivativos na curva contratada considera os instrumentos financeiros derivativos contabilizados no Ativo e Passivo e desconsidera as variações de MTM contabilizadas no Patrimônio Líquido (hedge accounting) e desconsidera o MTM de contratos não ativos; (3) Inclui apenas derivativos designados para hedge, excluindo a operação de derivativos com liquidação exclusivamente financeira, sem impacto caixa até o seu vencimento em 06/09/2027, realizada no âmbito do aumento de capital, conforme Fato Relevante divulgado em 09 de março de 2026; (4) Para fins de dívida líquida, a Companhia desconsidera variações MTM de hedge que são alocados no Patrimônio Líquido em outros resultados abrangentes, uma vez que são variações de mercado não realizadas e não existirão no vencimento. Além disso, a CS Porto Aratu foi contabilizada como operações descontinuadas no 2T26.

Cronograma de Amortização da Dívida Bruta 3T26 *(R$ bilhões)*



RESULTADO FINANCEIRO

SIMPAR - Consolidado

Resultado financeiro (R$ milhões)	3T25	2T26	3T26	▲ A / A	▲ T / T
Resultado financeiro do serviço da dívida	**(1.824,5)**	**(1.767,9)**	**(1.786,0)**	**-2,1%**	**+1,0%**
Aplicações financeiras	*381,9*	*492,6*	*505,5*	*+32,4%*	*+2,6%*
Despesas com juros de dívida	*(2.206,4)*	*(2.260,5)*	*(2.291,5)*	*+3,9%*	*+1,4%*
Juros sobre direito de uso (IFRS 16)	**(45,1)**	**(53,2)**	**(56,5)**	**+25,3%**	**+6,2%**
Outras receitas e despesas financeiras	**(196,1)**	**(212,5)**	**(154,3)**	**-21,3%**	**-27,4%**
Resultado Financeiro Líquido (ex-MTM derivativo[1])	**(2.065,7)**	**(2.033,6)**	**(1.996,8)**	**-3,3%**	**-1,8%**
Marcação a mercado derivativo[1]	-	*(231,8)*	*61,6*	-	*-126,6%*
Resultado Financeiro Líquido	**(2.065,7)**	**(2.265,4)**	**(1.935,2)**	**-6,3%**	**-14,6%**

Nota: (1) Referente a operação de derivativos com liquidação exclusivamente financeira, sem impacto caixa até o seu vencimento em 06/09/2027, realizada no âmbito do aumento de capital, conforme Fato Relevante divulgado em 09 de março de 2026.

A **Despesa Financeira Líquida (ex-MTM derivativo[1])** totalizou **R$2,0 bilhões** no **3T26** (-3,3% a/a e -1,8% t/t).

Na comparação anual, o resultado refletiu principalmente a redução de 2,1% no serviço da dívida, decorrente principalmente da diminuição de 1,6% da dívida bruta média e do aumento de 8,7% do caixa médio. Na comparação trimestral, o serviço da dívida permaneceu estável (+1,0%), acompanhado da estabilidade da dívida bruta média (-1,2% t/t).

INDICADORES DE ALAVANCAGEM *(com base nos critérios dos Covenants)*

Indicadores de Alavancagem[1]	3T25	4T25	1T26	2T26	3T26	Covenants	Conceito
Dívida líquida / EBITDA[2] - Bond	3,5x	3,0x	3,0x	2,8x	2,7x	Máx 4,0x	Incorrência
Dívida líquida / EBITDA-A - Dívidas locais	2,2x	2,0x	2,0x	2,0x	2,0x	Máx 3,5x	Manutenção
EBITDA-A/ Despesa Financeira Líquida - Dívidas locais	3,0x	3,1x	3,0x	2,9x	3,0x	Min 2,0x	Manutenção

Notas: (1) Para fins de cálculo de covenants, o EBITDA não considera impairment e inclui o EBITDA UDM das empresas adquiridas; (2) Indicador Dívida Líquida/EBITDA considera a definição de Dívida Líquida descrita nas escrituras dos Bonds, cujos valores negativos oriundos dos swaps não devem ser incluídos, conforme reconciliação abaixo.

Bonds – Dívida Líquida/EBITDA (*covenant* de incorrência[3]**):**

- **Redução** para **2,7x** no 3T26 vs. 3,5x no 3T25, **menor valor registrado desde o IPO em 2010.**

Dívidas locais – Dívida Líquida/EBITDA-A (*covenant* de manutenção[4]**):**

- **Redução** para **2,0x** no 3T26 vs. 2,2x no 3T25. Ressaltamos que a métrica **EBITDA-A**, que soma o custo contábil residual da venda dos ativos, é a mais adequada para aferir a capacidade da Companhia de cumprir suas obrigações financeiras.
- **EBITDA-A ou EBITDA Adicionado:** corresponde ao EBITDA acrescido do custo contábil residual da Venda de Ativos imobilizados, o qual não representa desembolso operacional de caixa, uma vez que se trata da mera representação contábil da baixa dos ativos no momento de sua alienação. Dessa forma, a Administração da Companhia acredita que o EBITDA-A é a medida prática mais adequada do que o EBITDA tradicional como aproximação da geração de caixa, de modo a aferir a capacidade da Companhia de cumprir com suas obrigações financeiras.

Dívida Líquida / EBITDA das controladas: **2,7x**, em média, considerado o EBITDA anualizado do 3T26, que reflete de maneira mais apurada a geração de caixa dos investimentos realizados em comparação com o somatório dos últimos 12 meses.

Notas: (3) Covenant de incorrência: conceito utilizado apenas para a emissão do Bond e não ocorre o vencimento antecipado; contudo, existem regras pré-estabelecidas que devem ser cumpridas; (4) Covenant de manutenção: conceito utilizado para todas as emissões locais - uma eventual ultrapassagem do limite exigiria negociação com credores para evitar um possível vencimento antecipado

FLUXO DE CAIXA LIVRE

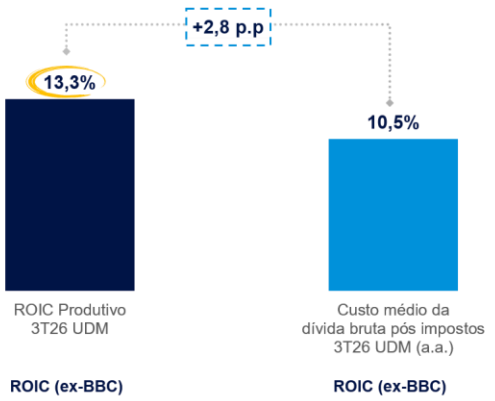
Fluxo de Caixa (R$ milhões)	3T25	2T26	3T26	▲ A / A	▲ T / T
EBITDA	**2.906,9**	**3.351,9**	**3.486,4**	**19,9%**	**4,0%**
Variação do Capital de Giro	648,8	545,5	(246,8)	-138,0%	-145,2%
Custo de venda de ativos utilizados na locação e prestação de serviços	2.103,4	1.610,1	1.772,1	-15,7%	10,1%
Capex Renovação	(2.271,7)	(2.324,5)	(1.801,6)	-20,7%	-22,5%
Geração de caixa das atividades operacionais	**3.387,4**	**3.183,0**	**3.210,0**	**-5,2%**	**0,9%**
(-) Imposto de renda e contribuição social	(17,8)	(19,7)	(78,1)	338,3%	296,3%
(-) Capex outros	(48,4)	(53,1)	(42,9)	-11,3%	-19,2%
Geração de caixa antes do crescimento	**3.321,2**	**3.110,2**	**3.089,1**	**-7,0%**	**-0,7%**
(-) Capex Expansão	(890,6)	(2.525,1)	(2.553,6)	186,7%	1,1%
(-) Aquisições de Empresas	5,7	(205,0)	(12,0)	-310,8%	-94,1%
Geração de caixa livre (consumo) depois do crescimento e antes dos juros	**2.436,3**	**380,0**	**523,4**	**-78,5%**	**37,7%**

A **geração de caixa antes do crescimento totalizou R$3,2 bilhões no 3T26** (-5,2% a/a). O **crescimento de 19,9% a/a do EBITDA** e a **redução de 20,7% a/a do capex de renovação** foram compensados pelo **capital de giro**, que consumiu R$246,8 milhões no 3T26, frente a uma liberação de R$648,8 milhões no 3T25, e pela menor venda de ativos (-15,7% a/a). O capital de giro do 3T25 havia sido beneficiado pela redução de estoques e pelo menor crescimento do contas a receber.

A **geração de caixa livre depois do crescimento** foi de **R$523,4 milhões** no 3T26 (vs. R$2,4 bilhões no 3T25), e reflete o **capex de expansão**, devido à expansão moderada da **MOVIDA** e da **VAMOS**, sustentada pelo crescimento orgânico decorrente de novos contratos de longo prazo.

RETORNO

ROIC Consolidado 3T26 UDM



O que é o ROIC Produtivo?

Exclui o capital empregado nas operações que ainda não impactaram nossa geração de

- **Capital investido produtivo médio** (3T25 vs 3T26): **R$ 45,6 bi**



(1) Considera:

(i) projetos em implantação da **JSL** (R$1,0 bi no 3T25 e R$0,9 bi no 3T26)

(ii) estoque excedente da **Automob** (R$0,4 bi no 3T25 e R$0,3 bi no 3T26)

(iii) normalização da taxa de ocupação da **VAMOS** (R$1,0 bi no 3T26 e R$0,4 bi no 3T26)

	Produtivo	Contábil						
ROIC 3T26 UDM (R$ milhões)	**SIMPAR (ex-BBC)**	**SIMPAR (ex-BBC)**	**JSL[3]**	**Movida**	**Vamos**	**Automob[4]**	**CS Infra**	**CS Brasil[5]**	**BBC**
EBIT 3T26 UDM	**9.097,5**	**9.097,5**	**1.192,5**	**3.870,1**	**2.716,1**	**379,2**	**173,7**	**70,8**	
Aliquota efetiva[1]	-33%	-33%	-22%	-15%	-25%	-34%	-19%	-34%	
Impostos	(3.028,4)	(3.028,4)	(262,4)	(584,1)	(682,1)	(128,9)	(33,8)	(24,1)	
Noplat	**6.069,1**	**6.069,1**	**930,2**	**3.286,0**	**2.034,0**	**250,3**	**140,0**	**46,7**	
Dívida Líquida Média[2]	**37.990,7**	**40.015,2**	**4.760,2**	**16.347,8**	**11.841,5**	**1.943,6**	**484,4**	**991,1**	
Patrimônio Líquido Médio[2]	**7.593,2**	**7.593,2**	**1.522,2**	**3.489,6**	**3.041,5**	**1.942,6**	**169,8**	**-293,2**	
Capital Investido Médio[2]	**45.583,9**	**47.608,4**	**6.282,4**	**19.837,4**	**14.883,0**	**3.886,2**	**654,2**	**697,9**	
ROIC 3T26 UDM	**13,3%**	**12,7%**	**14,8%**	**16,6%**	**13,7%**	**6,4%**	**21,4%**	**6,7%**	**Instituição Financeira**

PRÉ-OPERACIONAL

Notas: (1) Considera a alíquota efetiva do 9M26; (2) Considera média entre o período atual e set/25; (3) Considera o ROIC Running rate; (4) Foi utilizado o EBIT ajustado e alíquota de imposto de 34%; (5) Foi utilizado o EBIT Pro forma e alíquota de imposto de 34%

DESTAQUES FINANCEIROS – Empresas Listadas

JSL

Veja o Press Release completo clicando aqui.

Informações Financeiras (R$ milhões)	JSL 3T25	JSL 2T26	JSL 3T26	JSL ▲ A / A	JSL ▲ T / T	JSL 3T26 UDM
Receita Líquida	**2.484,9**	**2.498,9**	**2.626,2**	**+5,7%**	**+5,1%**	**9.951,8**
Receita Líquida de Serviços	2.369,6	2.409,5	2.514,5	+6,1%	+4,4%	9.551,5
Receita Líquida Venda Ativos	115,2	89,4	111,7	-3,1%	+25,0%	400,3
Lucro Bruto	**398,5**	**396,8**	**410,8**	**+3,1%**	**+3,5%**	**1.529,1**
Margem (% ROL)	*16,0%*	*15,9%*	*15,6%*	*-0,4 p.p.*	*-0,3 p.p.*	*15,4%*
EBIT Ajustado[1]	**327,5**	**305,4**	**313,7**	**-4,2%**	**+2,7%**	**1.192,5**
Margem (% ROL de Serviços)	*13,8%*	*12,7%*	*12,5%*	*-1,3 p.p.*	*-0,2 p.p.*	*12,5%*
Resultado Financeiro	(294,9)	(284,1)	(277,6)	-5,8%	-2,3%	(1.144,7)
Impostos	3,2	9,0	4,2	+32,3%	-53,0%	59,0
Lucro Líquido Ajustado[1]	**35,8**	**30,2**	**40,3**	**+12,5%**	**+33,3%**	**106,8**
Margem (% ROL)	*1,4%*	*1,2%*	*1,5%*	*+0,1 p.p.*	*+0,3 p.p.*	*1,1%*
EBITDA Ajustado[1]	**526,0**	**493,7**	**522,8**	**-0,6%**	**+5,9%**	**1.992,7**
Margem (% ROL de Serviços)	*22,2%*	*20,5%*	*20,8%*	*-1,4 p.p.*	*+0,3 p.p.*	*20,9%*

Nota: (1) Números ajustados conforme divulgado pela JSL

No 3T26, a **JSL** avançou na execução do seu planejamento estratégico com a conclusão da reorganização operacional, passando a atuar por meio de três empresas: **JSL Dedicados**, **JSL Conecta** e **Intralog**. A nova estrutura fortalece o foco comercial, aumenta a eficiência operacional e amplia a capacidade de captura de oportunidades de crescimento. No 3T26, a **JSL** anunciou o recorde de R$ 2,8 bilhões em receita de novos contratos, refletindo a confiança dos clientes na excelência operacional, na segurança e na qualidade dos serviços prestados. Esse desempenho reforça a trajetória de crescimento da **JSL** e sua evolução em direção ao *guidance* de Receita Bruta de R$ 21,4 bilhões em 2030. A **JSL** reportou Receita Líquida Consolidada recorde de R$ 2,6 bilhões, crescimento de 5,7% vs. 3T25, EBITDA Ajustado estável em R$ 522,8 milhões e Lucro Líquido Ajustado de R$ 40,3 milhões, avanço de 12,5% vs. 3T25. A geração líquida de caixa destacou-se pelo quinto trimestre consecutivo, atingindo R$ 318,8 milhões no 3T26, equivalente a 55,1% do valor de mercado no 3T26 UDM, e reforça a estrutura financeira, com alavancagem de 2,6x Dívida Líquida/EBITDA UDM, redução de 0,4x a/a.

MOVIDA

Veja o Press Release completo clicando aqui.

Informações Financeiras (R$ milhões)	Movida 3T25	Movida 2T26	Movida 3T26	Movida ▲ A / A	Movida ▲ T / T	Movida 3T26 UDM
Receita Líquida	**3.765,8**	**3.765,8**	**3.870,1**	**+2,8%**	**+2,8%**	**15.075,5**
Receita Líquida de Serviços	2.010,8	2.295,3	2.398,8	+19,3%	+4,5%	8.996,2
Receita Líquida Venda Ativos	1.755,0	1.470,5	1.471,2	-16,2%	+0,1%	6.079,3
Lucro Bruto	**1.218,2**	**1.436,1**	**1.510,9**	**+24,0%**	**+5,2%**	**5.527,9**
Margem (% ROL)	*32,3%*	*38,1%*	*39,0%*	*+6,7 p.p.*	*+0,9 p.p.*	*36,7%*
EBIT	**854,1**	**1.015,2**	**1.086,2**	**+27,2%**	**+7,0%**	**3.870,1**
Margem (% ROL de Serviços)	*42,5%*	*44,2%*	*45,3%*	*+2,8 p.p.*	*+1,1 p.p.*	*43,0%*
Resultado Financeiro	(795,3)	(845,6)	(900,7)	+13,3%	+6,5%	(3.264,0)
Impostos	11,2	(33,9)	(33,4)	-398,4%	-1,6%	(91,5)
Lucro Líquido	**70,0**	**135,6**	**152,1**	**+117,4%**	**+12,1%**	**514,6**
Margem (% ROL)	*1,9%*	*3,6%*	*3,9%*	*+2,0 p.p.*	*+0,3 p.p.*	*3,4%*
EBITDA	**1.478,7**	**1.686,7**	**1.794,8**	**+21,4%**	**+6,4%**	**6.540,2**
Margem (% ROL de Serviços)	*73,5%*	*73,5%*	*74,8%*	*+1,3 p.p.*	*+1,3 p.p.*	*72,7%*

Na **MOVIDA**, os resultados do 3T26 seguem refletindo a execução consistente do planejamento estratégico, pautado pela busca da excelência na experiência dos clientes e pelo aumento da eficiência operacional. A companhia registrou Receita Líquida Consolidada recorde de R$ 3,9 bilhões, crescimento de 2,8% vs. 3T25, EBITDA recorde de R$ 1,8 bilhão, crescimento de 21,4% a/a, e Lucro Líquido de R$ 152,1 milhões, alta de 117,4% a/a e acima do *guidance* do 3T26. A forte proposta de valor da companhia é evidenciada pelo NPS recorde de 90%, pela adição de 767 mil novos clientes no RAC e pelo recorde de 2,7 milhões de membros no programa de fidelidade. Esse desempenho se refletiu no crescimento de 6,8% das tarifas médias do RAC e de 11,5% da receita bruta mensal média por carro do GTF, acompanhados por expansões de volume de 22,2% e 4,5% a/a, respectivamente. A expansão da rede Pit Stop tem contribuído para reduzir os custos de manutenção, o aumento da eficiência operacional e a melhoria a experiência dos clientes. Como resultado, o ROIC dos últimos doze meses alcançou 16,6%, com spread de 5,8 p.p. sobre o custo de capital, reforçando a capacidade da companhia de gerar valor de forma consistente para seus acionistas. A alavancagem reduziu de 2,74x para 2,56x Dívida Líquida/EBITDA entre o 3T25 e o 3T26, o menor nível em 6 anos.

VAMOS *Veja o Press Release completo clicando aqui.*

Vamos

Informações Financeiras (R$ milhões)	3T25	2T26	3T26	▲ A / A	▲ T / T	3T26 UDM
Receita Líquida	**1.529,0**	**1.564,3**	**1.594,2**	**+4,3%**	**+1,9%**	**6.261,9**
Receita Líquida de Serviços	1.140,4	1.202,2	1.287,9	+12,9%	+7,1%	4.881,4
Receita Líquida Venda Ativos	394,9	365,0	310,3	-21,4%	-15,0%	1.328,3
Eliminações	(6,4)	(2,9)	(3,9)	-38,1%	+34,7%	(80,1)
Lucro Bruto	**740,1**	**787,0**	**811,1**	**+9,6%**	**+3,1%**	**3.156,4**
Margem (% ROL)	*48,4%*	*50,3%*	*50,9%*	*+2,5 p.p.*	*+0,6 p.p.*	*50,4%*
EBIT	**621,9**	**675,7**	**691,3**	**+11,2%**	**+2,3%**	**2.716,1**
Margem (% ROL de Serviços)	*54,5%*	*56,2%*	*53,7%*	*-0,8 p.p.*	*-2,5 p.p.*	*55,6%*
Resultado Financeiro	(562,1)	(547,4)	(479,8)	-14,7%	-12,4%	(2.160,2)
Impostos	(9,3)	(27,3)	(60,7)	+551,1%	+122,4%	(139,6)
Lucro Líquido	**50,4**	**101,1**	**150,9**	**+199,1%**	**+49,3%**	**416,3**
Margem (% ROL)	*3,3%*	*6,5%*	*9,5%*	*+6,2 p.p.*	*+3,0 p.p.*	*6,6%*
EBITDA	**895,0**	**971,5**	**1.035,5**	**+15,7%**	**+6,6%**	**3.915,3**
Margem (% ROL de Serviços)	*78,5%*	*80,8%*	*80,4%*	*+1,9 p.p.*	*-0,4 p.p.*	*80,2%*

No 3T26, a **VAMOS** registrou o quarto trimestre consecutivo de evolução do desempenho operacional e financeiro, resultando em Lucro Líquido de R$ 150,9 milhões, valor três vezes superior ao reportado no 3T25. A recuperação consistente da rentabilidade dos negócios tem ocorrido mesmo em um ambiente de juros elevados, refletindo a resiliência do modelo de negócios, a disciplina na execução do planejamento estratégico, foco contínuo no aumento da taxa de ocupação da frota e aumento de rentabilidade. No 3T26, a **VAMOS** reportou Receita Líquida de R$ 1,6 bilhão e EBITDA recorde de R$ 1,0 bilhão, com expansão de 4,3% e 15,7% a/a, respectivamente. A taxa de ocupação da frota atingiu 89%, avanço de 3,0 p.p. em relação ao 3T25 e estabilidade frente ao trimestre anterior, enquanto os estoques de ativos disponíveis para locação ou venda foram reduzidos em R$ 480 milhões a/a. A contínua evolução dos processos de crédito e cobrança contribuiu para uma nova redução da PDD para 2,2% e para a queda de 55,6% a/a no volume de retomadas. A disciplina financeira também se refletiu na redução da alavancagem para 2,9x Dívida Líquida/EBITDA, uma diminuição de 0,1x frente ao trimestre anterior. A companhia reiterou seu *guidance* para 2026, que contempla: (i) Capex Líquido entre R$ 1,2 bilhão e R$ 1,9 bilhão; (ii) Receita Líquida Consolidada entre R$ 6,3 bilhões e R$ 6,9 bilhões; e (iii) EBITDA entre R$ 3,75 bilhões e R$ 4,0 bilhões.

AUTOMOB *Veja o Press Release completo clicando aqui.*

Automob

Informações Financeiras (R$ milhões)	3T25	2T26	3T26	▲ A / A	▲ T / T	3T26 UDM
Receita Líquida	**3.465,5**	**3.455,1**	**3.431,9**	**-1,0%**	**-0,7%**	**13.368,2**
Lucro Bruto	**500,4**	**523,6**	**521,7**	**+4,3%**	**-0,3%**	**1.968,3**
Margem (% ROL)	*14,4%*	*15,2%*	*15,2%*	*+0,8 p.p.*	-	*14,7%*
EBIT Ajustado	**98,6**	**89,6**	**105,5**	**+6,9%**	**+17,8%**	**379,2**
Margem (% ROL)	*2,8%*	*2,6%*	*3,1%*	*+0,3 p.p.*	*+0,5 p.p.*	*2,8%*
Resultado Financeiro	(155,4)	(158,2)	(158,7)	+2,1%	+0,3%	(591,6)
Impostos	(8,9)	(18,8)	1,0	*-111,7%*	*-105,5%*	(36,0)
Lucro Líquido Ajustado	**(65,7)**	**(87,5)**	**(52,1)**	**-20,6%**	**-40,4%**	**(248,5)**
Margem (% ROL)	*-1,9%*	*-2,5%*	*-1,5%*	*+0,4 p.p.*	*+1,0 p.p.*	*-1,9%*
EBITDA Ajustado	**144,0**	**137,8**	**146,3**	**+1,6%**	**+6,2%**	**561,4**
Margem (% ROL)	*4,2%*	*4,0%*	*4,3%*	*+0,1 p.p.*	*+0,3 p.p.*	*4,2%*

Nota: (1) Números ajustados conforme divulgado pela Automob

A **AUTOMOB** apresentou volume recorde de 25,8 mil veículos leves e 2,9 mil veículos pesados comercializados no 3T26, crescimento de 16,3% e 19,7% a/a, respectivamente. A produtividade por loja também foi recorde: 42 veículos novos (+22,2% a/a) e 24 seminovos (+20,6% a/a) por loja. Esse desempenho começa a refletir os avanços da execução do planejamento estratégico e transformação da companhia, apoiada na modernização e avanço das operações e na otimização de processos. A Receita Bruta Transacionada de R$5,0 bilhões cresceu 10,4% a/a, enquanto o lucro bruto e margem bruta cresceram para R$521,7 milhões (+4,3% a/a) e 15,2% (+0,8 p.p.) e o prejuízo líquido ajustado reduziu para R$ 52,1 milhões, uma melhora de R$ 13,6 milhões em relação ao 3T25. Em Veículos Leves, as vendas avançaram 16,8% a/a nos veículos novos e 15,3% nos usados. Já no segmento de Caminhões e Ônibus, o volume comercializado cresceu 35,1% em relação ao mesmo período do ano anterior, 4x acima do mercado. A disciplina na gestão do capital de giro demonstrada pela redução do estoque pago em -16,4% a/a, combinada com a conclusão do ciclo de reformas das lojas, tem sustentado os investimentos (capex) em patamares reduzidos, com queda de 62% em relação ao 3T25. No segmento Agro e Máquinas, a margem bruta evoluiu para 16,5%, ante 10,5% no 3T25, refletindo os benefícios da redução de custos e da nova política comercial.

DESTAQUES FINANCEIROS – Empresas não Listadas

CS BRASIL

CS Brasil

Informações Financeiras (R$ milhões)	3T25	2T26	3T26	▲ A / A	▲ T / T	3T26 UDM
Receita Líquida	**186,6**	**230,7**	**144,6**	**-22,5%**	**-37,3%**	**687,7**
Receita Líquida de Serviços	134,5	128,0	128,5	-4,5%	+0,3%	518,2
GTF com mão de obra	96,5	91,0	93,9	-2,7%	+3,2%	370,6
GTF leves	15,3	12,8	7,8	-49,3%	-39,6%	53,1
GTF pesados	3,1	1,4	0,9	-70,1%	-32,3%	7,1
Transporte de Passageiros e Outros	19,6	22,8	25,9	+32,4%	+13,4%	87,4
Receita Líquida Venda Ativos	52,0	102,7	16,1	-69,0%	-84,3%	169,4
Custos Totais	**(148,3)**	**(192,8)**	**(114,9)**	**-22,5%**	**-40,4%**	**(548,8)**
Custo de Serviços	(99,6)	(104,5)	(99,1)	-0,5%	-5,1%	(406,1)
Custo Venda de Ativos	(48,7)	(88,3)	(15,8)	-67,5%	-82,1%	(142,7)
Lucro Bruto	**38,3**	**38,0**	**29,6**	**-22,5%**	**-21,9%**	**138,9**
Despesas Operacionais	(14,2)	93,5	(9,5)	-33,0%	-110,2%	312,1
Equivalência Patrimonial	0,0	(6,9)	5,0	+0,0%	-173,1%	(18,9)
EBIT	**24,0**	**124,6**	**25,1**	**+4,6%**	**-79,8%**	**432,1**
Margem (% ROL de Serviços)	*17,9%*	*97,3%*	*19,6%*	*+1,7 p.p.*	*-77,7 p.p.*	*83,4%*
Resultado Financeiro	(98,7)	(92,1)	(87,5)	-11,3%	-5,0%	(373,3)
Impostos	24,6	(14,5)	23,7	-3,6%	-263,7%	(26,0)
Lucro Líquido	**(50,0)**	**18,0**	**(38,6)**	**-22,8%**	**-314,4%**	**32,8**
Margem (% ROL)	*-26,8%*	*7,8%*	*-26,7%*	*+0,1 p.p.*	*-34,5 p.p.*	*4,8%*
EBITDA	**35,1**	**134,5**	**33,9**	**-3,3%**	**-74,8%**	**470,9**
Margem (% ROL de Serviços)	*26,1%*	*105,0%*	*26,4%*	*+0,3 p.p.*	*-78,6 p.p.*	*90,9%*
EBIT Ajustado	**24,0**	**16,0**	**18,1**	**-24,6%**	**+12,9%**	**70,8**
Margem (% ROL de Serviço)	*17,9%*	*12,5%*	*14,1%*	*-3,8 p.p.*	*+1,6 p.p.*	*13,7%*
Lucro Líquido Ajustado	**(19,8)**	**(22,0)**	**(14,8)**	**-25,2%**	**-32,4%**	**(84,0)**
Margem (% ROL)	*-10,6%*	*-9,5%*	*-10,3%*	*+0,3 p.p.*	*-0,8 p.p.*	*-12,2%*
EBITDA Ajustado	**35,1**	**25,9**	**26,9**	**-23,3%**	**+3,7%**	**109,6**
Margem (% ROL de Serviços)	*26,1%*	*20,3%*	*20,9%*	*-5,2 p.p.*	*+0,6 p.p.*	*21,1%*

- Receita Líquida de Serviços: **R$128,5 milhões** no **3T26**, queda de 4,5% a/a e estável t/t. A variação anual reflete o encerramento de contratos de GTF, parcialmente compensado pelo início de uma nova operação no segmento de "Transporte de Passageiros e Outros";
- Receita Líquida de Venda de Ativos: **R$16,1 milhões** no **3T26** (vs. R$52,0 milhões no 3T25 e R$102,7 milhões no 2T26). A queda anual reflete o menor estoque de ativos disponíveis para venda (-77% a/a), após o forte ritmo de vendas dos períodos anteriores. Na comparação trimestral, a base do 2T26 inclui a operação com a MOVIDA, que adquiriu contratos de locação (comunicado). Excluído esse efeito, a receita do 2T26 teria sido de R$22,2 milhões, e a queda t/t reflete principalmente o menor volume de ativos vendidos (-21,3% t/t);
- **EBITDA Ajustado[1]**: **R$26,9 milhões** no **3T26** (-23,3% a/a e +3,7% t/t), com **margem de 20,9%** (-5,2 p.p. a/a e +0,6 p.p. t/t). A queda anual reflete as menores receitas de serviços e de venda de ativos; a melhora trimestral decorre da redução pontual de custo de serviços relacionados a frota, manutenção e pessoal;
- **Prejuízo Líquido Ajustado[2]**: **R$14,8 milhões** no **3T26** (vs. R$19,8 milhões no 3T25 e R$22,0 milhões no 2T26). A redução reflete principalmente o menor endividamento líquido médio (-17,8% a/a e -4,0% t/t) e, na comparação trimestral, também a melhora do EBITDA.

Notas: (1) Desconsidera os efeitos não operacionais do 3T26: (i) equivalência patrimonial de R$5,0 milhões, e (ii) créditos extemporâneos de R$2,0 milhões; (2) Desconsidera os efeitos não operacionais do 3T26 líquidos de IR: (i) equivalência patrimonial de R$5,0 milhões, (ii) créditos extemporâneos de R$1,3 milhão, e (iii) juros de R$30,1 milhões referente à operação de venda de ações de controladas da SIMPAR via termo sintético, conforme comunicado ao mercado divulgado em 22/12/2023.








CS INFRA

CSInfra

Disclaimer: A tabela abaixo considera as seguintes operações: CS Portos (Porto Santana), CS Rodovias (CS Grãos do Piauí, CS Rota da Integração e CS Mercosul), CS Mobilidade (CS Mobi Cuiabá, CS Mobi Leste SP e BRT Sorocaba), CS Infra Social (Escolas Paraná) e CS Ambiental (CS Centro-Oeste). O Porto de Santana e as Escolas Paraná ainda não geram receita, mas já têm despesas administrativas para implantação das operações. A CS Porto Aratu passou a ser tratada como operação descontinuada no 2T26 e foi excluída de todos os períodos apresentados

CS Infra Consolidado - Proforma

Informações Financeiras (R$ milhões)	3T25	2T26	3T26	▲ A / A	▲ T / T	3T26 UDM
Receita Líquida de Serviços	**32,3**	**86,7**	**93,3**	**+189,3%**	**+7,6%**	**325,3**
CS Rodovias	27,3	64,0	68,5	+150,7%	+6,9%	229,0
CS Mobilidade	4,9	22,6	24,7	+400,1%	+9,0%	96,1
CS Ambiental	0,0	0,1	0,1	-	+149,2%	0,2
CS Portos	0,0	0,0	0,0	-	-	0,0
Custo de Serviços	(11,2)	(25,4)	(28,3)	+152,6%	+11,1%	(98,5)
Lucro Bruto	**21,1**	**61,3**	**65,0**	**+208,8%**	**+6,1%**	**226,8**
Despesas Operacionais	(8,3)	(16,7)	(21,3)	+154,9%	+27,1%	(53,1)
EBIT	**12,7**	**44,5**	**43,8**	**+244,1%**	**-1,8%**	**173,7**
Margem (% ROL de Serviços)	*39,4%*	*51,4%*	*46,9%*	*+7,5 p.p.*	*-4,5 p.p.*	*53,4%*
Resultado Financeiro	(7,9)	(17,0)	(15,6)	+96,7%	-8,6%	(54,0)
Impostos	(0,2)	(5,1)	(4,0)	-	-21,5%	(23,3)
Lucro (Prejuízo) Líquido	**4,6**	**22,4**	**24,2**	**+424,1%**	**+7,9%**	**96,5**
Margem (% ROL de Serviços)	*14,3%*	*25,9%*	*26,0%*	*+11,7 p.p.*	*+0,1 p.p.*	*29,7%*
EBITDA	**14,7**	**47,8**	**47,3**	**+221,8%**	**-1,2%**	**183,6**
Margem (% ROL de Serviços)	*45,5%*	*55,2%*	*50,6%*	*+5,1 p.p.*	*-4,6 p.p.*	*56,4%*

- **Monetização da CS Porto Aratu:** classificada como operação descontinuada desde o 2T26 e, por isso, não está sendo considerada na tabela acima. A venda, anunciada em jul/26 (Fato Relevante), está em fase de cumprimento de condições precedentes, de modo que os **R$650 milhões** previstos a serem pagos na conclusão ainda não foram recebidos.
- **A Receita Líquida de Serviços** foi de **R$93,3 milhões** no **3T26** (+189,3% a/a e +7,6% t/t), explicada por:
  - **CS Rodovias:** A **CS Grãos do Piauí** registrou crescimento de +94,4% a/a e +40,8% t/t no tráfego de veículos**,** refletindo a inauguração de duas novas praças de pedágio no 2T26 e mais uma no 3T26, além da aceleração sazonal do ciclo de safra**.** Na **CS Mercosul,** houve redução de 11,1% t/t no volume de serviços do CUF e de 3,8% t/t no tráfego de veículos pesados, após nevascas fecharem a fronteira Chile-Argentina, parcialmente compensados pelo maior preço médio do CUF (efeito mix de serviços);
  - **CS Mobilidade:** o crescimento reflete principalmente a **CS Mobi Leste SP**, consolidada integralmente desde o 4T25 e que ampliou as receitas acessórias no trimestre, além do incremento da **CS Mobi Cuiabá**, cujo mercado municipal está em fase final de construção;
- **O EBITDA** somou **R$47,3 milhões** no **3T26** (+221,8% a/a e -1,2% t/t) e a **margem EBITDA** foi de **50,6%** (+5,1 p.p. a/a e -4,6 p.p. t/t). Na comparação anual, o avanço reflete a melhora operacional descrita acima. Na comparação trimestral, esse ganho foi neutralizado pelas despesas pré-operacionais da CS Infra Social (Escolas Paraná) e da CS Porto Santana;
- **O Lucro Líquido** totalizou **R$24,2 milhões** no **3T26** (ante R$4,6 milhões no 3T25 e +7,9% t/t), e a **margem líquida** foi de **26,0%** (+11,7 p.p. a/a e +0,1 p.p. t/t), refletindo a maturação gradual dos ativos existentes.

Guidance EBITDA 2029 **R$524 mm** vs R$189 mm no 3T26 Anualizado | Reflete apenas a maturação do portfólio atual, não incorpora eventuais novas concessões


CS Rodovias


CS Rodovias


CS Mobilidade


CS Mobilidade

CS RODOVIAS

CS Infra - Rodovias

Informações - Rodovias (R$ milhões)	3T25	2T26	3T26	▲ A / A	▲ T / T	3T26 UDM
Receita Líquida de Serviços	**27,3**	**64,0**	**68,5**	**+150,7%**	**+6,9%**	**229,0**
Grãos do Piauí	27,3	49,2	54,4	+99,0%	+10,5%	182,6
Rota da Integração	-	-	-	-	-	-
Mercosul	-	14,9	14,1	-	-5,0%	46,4
EBITDA	**15,1**	**42,9**	**45,6**	**+201,8%**	**+6,2%**	**151,3**
Margem (% ROL)	*55,3%*	*67,0%*	*66,6%*	*+11,3 p.p.*	*-0,4 p.p.*	*66,1%*
EBIT	**13,2**	**39,7**	**42,2**	**+220,1%**	**+6,3%**	**141,9**
Margem (% ROL)	*48,3%*	*62,0%*	*61,7%*	*+13,4 p.p.*	*-0,3 p.p.*	*62,0%*
Tráfego CS Grãos - "Veículos Equivalentes" (milhares)	744	1.027	1.446	+94,4%	+40,8%	3.537
Tráfego CS Mercosul - Veículos (milhares)	-	112	110	-	-1,7%	384
Volume de Serviços do CUF[1] (milhares)	-	153	136	-	-11,1%	451

Nota: (1) Centro Unificado de Fronteiras que realiza serviços aduaneiros para importação e exportação de diversos tipos de carga.

- **Receita Líquida de Serviços de R$68,5 milhões** no **3T26** (+150,7% a/a e +6,9% t/t), impulsionada principalmente pelo desempenho da **CS Grãos do Piauí** (+99,0% a/a e +10,5% t/t). O crescimento refletiu tanto o aumento do tráfego de veículos (+94,4% a/a e +40,8% t/t), beneficiado pela aceleração sazonal do ciclo de safra, quanto o incremento da receita de contraprestação e pedágio devido à inauguração de duas novas praças de pedágio no 2T26 e uma no 3T26, totalizando 7 de 10 praças de pedágio previstas para a concessão. Na **CS Mercosul** (-5,0% t/t), o resultado reflete principalmente a queda de 11,1% no volume de serviços do CUF e de 3,8% no tráfego de veículos pesados, após nevascas fecharem a fronteira Chile-Argentina, interrompendo o fluxo de cargas que passa pela CS Mercosul. O resultado foi parcialmente compensado pelo aumento do preço médio do CUF, decorrente do mix de serviços.
- **EBITDA** de **R$45,6 milhões no 3T26** (ante R$15,1 milhões no 3T25 e R$42,9 milhões no 2T26), como consequência da melhora operacional descrita acima. As despesas pré-operacionais da **Rota da Integração**, que começa a gerar receita no 4T26, reduziram parte desse ganho.

CS MOBILIDADE

CS Infra - Mobilidade

Informações - CS Mobilidade (R$ milhões)	3T25	2T26	3T26	▲ A / A	▲ T / T	3T26 UDM
Receita Líquida de Serviços	**4,9**	**22,6**	**24,7**	**+400,1%**	**+9,0%**	**96,1**
Mobi Cuiabá	1,8	4,4	5,7	+213,5%	+28,3%	24,3
Mobi Leste SP	3,1	18,2	19,0	+509,2%	+4,3%	71,9
EBITDA[1]	**4,4**	**6,0**	**8,2**	**+88,1%**	**+36,9%**	**43,6**
Margem (% ROL)	*88,9%*	*26,6%*	*33,4%*	*-55,5 p.p.*	*+6,8 p.p.*	*45,4%*
EBIT[1]	**4,3**	**6,0**	**8,2**	**+88,0%**	**+35,6%**	**43,3**
Margem (% ROL)	*87,9%*	*26,6%*	*33,0%*	*-54,9 p.p.*	*+6,4 p.p.*	*45,1%*

Nota: (1) Considera a operação do BRT Sorocaba via equivalência patrimonial; (2) Conforme ICPC 01/OCPC 05; (3) A equivalência patrimonial do BRT Sorocaba foi de R$0,1 mm no 2T26 e R$3,2 mm no 3T26. O 2T26 foi impactado pela reversão do reajuste tarifário de out/25 a mai/26.

- **Receita Líquida de Serviços de R$24,7 milhões** no **3T26** (+400,1% a/a e +9,0% t/t). Na comparação anual, o crescimento reflete principalmente a consolidação integral da **CS Mobi Leste SP** a partir do 4T25. Na comparação trimestral, a **CS Mobi Leste SP** ampliou as receitas acessórias (locação e publicidade), enquanto que na **CS Mobi Cuiabá** houve efeito positivo de R$1,1 milhão devido à remuneração do ativo financeiro da concessão, que passou a superar sua amortização/compensação, com a fase final das obras do Mercado Municipal[2];
- **EBITDA** de **R$8,2 milhões** no **3T26** (+88,1% a/a e +36,9% t/t). Na comparação anual, a melhora operacional da **CS Mobi Cuiabá** foi parcialmente compensada pelo aumento pontual nos custos de serviços com a implantação da primarização do serviço de limpeza da **CS Mobi Leste SP** no 3T26. No trimestre, a alta reflete a normalização da equivalência patrimonial do **BRT Sorocaba[3]**, que mais do que compensou os maiores custos da **CS Mobi Leste SP**.


CS Rodovias


CS Rodovias

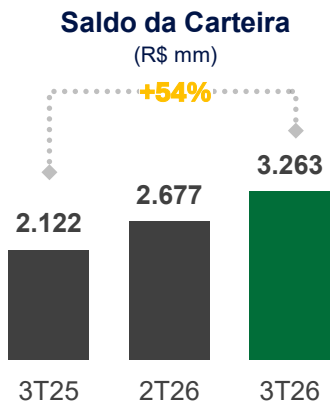

CS Mobilidade

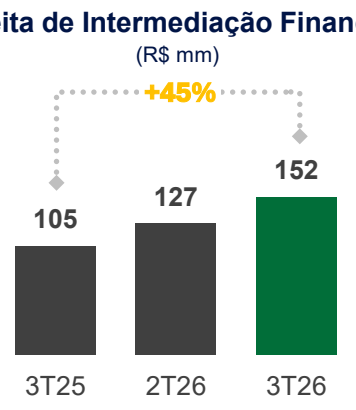

CS Mobilidade

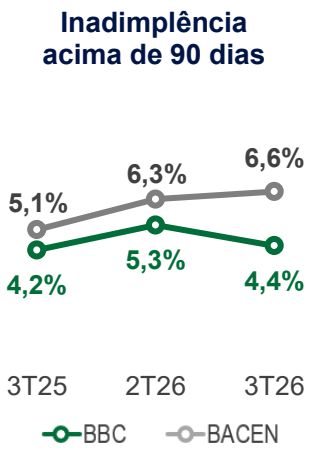
BBC Digital

Informações Financeiras (R$ milhões)	BBC Consolidado 3T25	2T26	3T26	▲ A / A	▲ T / T	3T26 UDM
Receita Líquida Total	**1,9**	**1,5**	**1,3**	**-28,5%**	**-13,1%**	**5,9**
Custos Totais	(1,3)	(1,3)	(1,5)	+18,0%	+16,0%	(5,3)
Lucro Bruto	**0,6**	**0,2**	**(0,2)**	**-128,8%**	**-171,3%**	**0,6**
Despesas Operacionais	(30,2)	(60,4)	(54,1)	+79,1%	-10,4%	(205,9)
Resultado Financeiro	40,4	58,7	55,3	+36,8%	-5,8%	205,2
EBT	**10,8**	**(1,5)**	**1,0**	**-90,7%**	**-**	**(0,1)**
Impostos	(4,7)	(1,0)	(0,7)	-85,2%	-33,3%	(0,5)
Lucro Líquido	**6,1**	**(2,5)**	**0,3**	**-94,9%**	**-**	**(0,6)**
Margem[1]	*5,7%*	*-2,0%*	*0,2%*	*-5,5 p.p.*	*+2,2 p.p.*	*-0,1%*
Saldo da Carteira	**2.122,1**	**2.677,1**	**3.263,0**	**+53,8%**	**+21,9%**	**3.263,0**
Inadimplência acima de 90 dias	**4,2%**	**5,3%**	**4,4%**	*+0,2 p.p.*	*-0,9 p.p.*	**4,4%**
Receita de Intermediação Financeira	104,9	126,5	152,3	+45,2%	+20,4%	502,4
Despesas de Captação no Mercado	(69,8)	(78,3)	(97,0)	+39,0%	+23,9%	(317,9)
Resultado Aplicações e de Operações TVM	6,2	6,4	7,6	+21,9%	+18,0%	27,1
Resultado de Intermediação Financeira	**41,3**	**54,7**	**62,9**	**+52,3%**	**+15,1%**	**211,7**

Nota: (1) Cálculo da margem = Lucro Líquido / (Receita Líquida Total + Receita de Intermediação Financeira)







- Novas operações 3T26: **R$915,0 milhões** (+119% a/a e +30% t/t);
- Saldo da carteira 3T26: **R$3,3 bilhões** (+54% a/a);
- Inadimplência acima de 90 dias 3T26: **4,4%**, 2,2 p.p. menor que a média do mercado (BACEN[3]), demonstrando alta qualidade da carteira de crédito;
- Índice de Basileia 3T26: **11,3%**;
- Índice de eficiência operacional[2] 3T26: **18,4%** (vs. 18,7% no 3T25 e 20,2% no 2T26);
- Lucro Líquido 3T26: **R$0,3 milhão** (vs. R$6,1 milhões no 3T25), impactado pelo forte crescimento da carteira de crédito, que resulta na contabilização imediata de provisão para perdas esperadas, conforme as normas contábeis (Resolução CMN nº 4.966). Na comparação trimestral, o resultado reverteu o prejuízo líquido de R$2,5 milhões do 2T26, com alta de 15,1% t/t no resultado de intermediação financeira e queda de 10,4% t/t nas despesas operacionais.

Nota: (2) Índice de eficiência operacional = Despesas Administrativas e Comerciais / Receita de Intermediação Financeira; (3) Fonte: Banco Central do Brasil, inadimplência por aquisição de veículos PFs e PJs.






ASG

Reforçando seu compromisso com a transparência e a geração de valor sustentável, a **SIMPAR** divulgou, no **3T26**, o **Relato Integrado 2025**, disponível neste **link**.

AMBIENTAL

A **SIMPAR** e suas empresas, **JSL, VAMOS, MOVIDA, AUTOMOB, BANCO BBC DIGITAL, CS INFRA e CS BRASIL,** receberam **Selo Ouro do Programa Brasileiro GHG Protocol** em seus Inventários de Emissões de Gases de Efeito Estufa. O reconhecimento, concedido às organizações que atendem aos mais elevados padrões de contabilização e reporte de emissões, reflete e o compromisso com a governança climática em todas as nossas empresas e na holding. Comunicamos que a **SIMPAR, JSL, VAMOS e MOVIDA** realizaram suas submissões ao **CDP** (mudanças climáticas, segurança hídrica e florestas), referência global em reporte e transparência ambiental que, pela primeira vez, também teve a participação da **AUTOMOB** com informações sobre o desempenho ambiental. Adicionalmente, a **SIMPAR** e a **MOVIDA atingiram as metas intermediárias de 2025 para o *Sustainability Linked Bonds* (SLBs)**.

SOCIAL

Pelo **Instituto Julio Simões**, mais de 40 jovens em situação de vulnerabilidade social concluíram o programa de formação **"Você quer? Você pode!"**. Com foco em capacitar e fomentar a inclusão no mercado de trabalho, o programa se conecta com os processos internos de seleção das empresas e, somente nesta turma, já contribuiu com a contratação de 27 participantes, enquanto outros seguem em processos seletivos. A segunda turma do programa já está em andamento com mais 50 jovens que passarão pelo processo de formação, ampliando o impacto positivo e o compromisso do Instituto Julio Simões com a Educação, a empregabilidade e mais oportunidades.

GOVERNANÇA

No trimestre, em continuidade a continua evolução nas práticas de governança na **SIMPAR**, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a Política de Indenidade.






ANEXOS

DRE CONSOLIDADO

SIMPAR - Consolidado

Demonstração de Resultado do Período (R$ milhões)	3T25	2T26	3T26	▲ A / A	▲ T / T	3T26 UDM
Receita Bruta	**12.185,0**	**12.389,5**	**12.747,1**	**4,6%**	**2,9%**	**49.350,8**
(-) Deduções da Receita	(1.084,0)	(1.140,8)	(1.187,3)	9,5%	4,1%	(4.498,6)
(=) Receita Líquida	**11.100,9**	**11.248,7**	**11.559,8**	**4,1%**	**2,8%**	**44.852,3**
Receita Líquida de Vendas e prestação de serviços	8.958,1	9.488,0	9.480,3	5,8%	-0,1%	36.887,8
Receita Liquida de Construção	39,5	89,1	87,7	122,1%	-1,6%	288,0
Receita Líquida de Renovação de Frota	2.103,3	1.671,5	1.991,8	-5,3%	19,2%	7.676,4
(-) Custos Totais	**(8.212,6)**	**(8.067,3)**	**(8.372,3)**	**1,9%**	**3,8%**	**(32.584,0)**
(=) Lucro Bruto	**2.888,3**	**3.181,3**	**3.187,5**	**10,4%**	**0,2%**	**12.268,2**
Margem Bruta	***26,0%***	***28,3%***	***27,6%***	***+1,6 p.p.***	***-0,7 p.p.***	***27,4%***
(-) Despesas Operacionais Antes do Resultado Financeiro	**(1.153,5)**	**(1.083,0)**	**(1.034,1)**	**-10,4%**	**-4,5%**	**(3.376,1)**
Despesas Administrativas e Comerciais	(973,8)	(1.045,0)	(914,5)	-6,1%	-12,5%	(3.952,8)
Despesas Tributárias	(25,1)	(25,3)	(18,6)	-25,7%	-26,4%	(86,9)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(154,7)	(12,7)	(100,9)	-34,8%	-	663,6
EBIT	**1.734,8**	**2.098,3**	**2.153,4**	**24,1%**	**2,6%**	**8.892,1**
Margem EBIT s/ receita líquida de serviços	***19,4%***	***22,1%***	***22,7%***	***+3,3 p.p.***	***+0,6 p.p.***	***24,1%***
(+-) Resultado Financeiro	**(2.065,7)**	**(2.265,4)**	**(1.935,2)**	**-6,3%**	**-14,6%**	**(8.289,8)**
Marcação a mercado derivativo[1]	-	(231,8)	61,6	-	-126,6%	(170,3)
Resultado financeiro (ex-MTM derivativo)	(2.065,7)	(2.033,6)	(1.996,8)	-3,3%	-1,8%	(8.119,5)
(=) Lucro antes dos impostos	**(330,9)**	**(167,0)**	**218,2**	**-**	**-**	**602,3**
Impostos e contribuições sobre o lucro	83,7	40,5	(60,6)	-172,3%	-	(200,5)
Lucro (Prejuízo) Líquido Oper. Continuadas	**(247,2)**	**(126,5)**	**157,6**	**-**	**-**	**401,8**
Margem Líquida	***-2,2%***	***-1,1%***	***1,4%***	***+3,6 p.p.***	***+2,5 p.p.***	***0,9%***
Lucro (Prejuízo) de operações descontinuadas	8,7	(24,6)	(28,2)	-	-	(115,0)
(=) Lucro líquido do exercício	**(238,5)**	**(151,1)**	**129,4**	**-**	**-**	**286,8**
Margem Líquida	***-2,1%***	***-1,3%***	***1,1%***	***+3,2 p.p.***	***+2,4 p.p.***	***0,6%***
EBITDA	**2.906,9**	**3.351,9**	**3.486,4**	**19,9%**	**4,0%**	**13.916,5**
Margem EBITDA s/ receita líquida de serviços	***32,4%***	***35,3%***	***36,8%***	***+4,4 p.p.***	***+1,5 p.p.***	***37,7%***
EBITDA-A	**5.010,2**	**4.962,0**	**5.258,5**	**5,0%**	**6,0%**	**21.011,2**
Margem EBITDA s/ receita líquida de serviços	***55,9%***	***52,3%***	***55,5%***	***-0,4 p.p.***	***+3,2 p.p.***	***57,0%***

Notas: (1) Referente a operação de derivativos com liquidação exclusivamente financeira, sem impacto caixa até o seu vencimento em 06/09/2027, realizada no âmbito do aumento de capital, conforme Fato Relevante divulgado em 09 de março de 2026.

ANEXOS

RECONCILIAÇÃO DO EBITDA, EBIT E LUCRO LÍQUIDO

SIMPAR - Consolidado

Reconciliação do EBITDA e EBITDA-Adicionado (R$ milhões)	3T25	2T26	3T26	▲ A / A	▲ T / T	3T26 UDM
Lucro Líquido	**(238,5)**	**(151,1)**	**129,4**	**-**	**-**	**286,8**
Lucro (Prejuízo) de operações descontinuadas	(8,7)	24,6	28,2	-	+14,9%	115,0
Resultado Financeiro	2.065,7	2.265,4	1.935,2	-6,3%	-14,6%	8.289,8
IR e contribuição social	(83,7)	(40,5)	60,6	-	-	200,5
Depreciação e Amortização	1.026,5	1.075,4	1.130,4	+10,1%	+5,1%	4.303,9
Amortização (IFRS 16)	145,5	178,2	202,5	+39,2%	+13,7%	720,5
EBITDA	**2.906,9**	**3.351,9**	**3.486,4**	**+19,9%**	**+4,0%**	**13.916,5**
Custo de Venda de Ativos	2.103,4	1.610,1	1.772,1	-15,7%	+10,1%	7.094,6
EBITDA-Adicionado	**5.010,2**	**4.962,0**	**5.258,5**	**+5,0%**	**+6,0%**	**21.011,2**

SIMPAR - Consolidado

Reconciliação do EBITDA Ajustado (R$ milhões)	3T25	2T26	3T26	▲ A / A	▲ T / T	3T26 UDM
EBITDA	**2.906,9**	**3.351,9**	**3.486,4**	**+19,9%**	**+4,0%**	**13.916,5**
JSL - Mais valia	7,1	7,4	11,8	+66,3%	+59,1%	33,1
JSL - Sistema S	-	-	-	-	-	167,3
Automob - Gastos administrativos	-	1,6	6,9	-	+328,7%	19,3
Automob - Ajuste de provisões contábeis	-	-	-	-	-	3,9
Automob - Impairment: Impostos e depósitos judiciais	23,9	-	-	-	-	-
Automob - Impairment: Estoques	71,1	-	-	-	-	-
Automob - Impairment: Contas a receber	10,5	-	-	-	-	-
Ciclus Rio - Resultado positivo da venda da Ciclus Rio	-	-	-	-	-	(927,5)
EBITDA Ajustado	**3.019,4**	**3.360,9**	**3.505,1**	**+16,1%**	**+4,3%**	**13.212,7**

SIMPAR - Consolidado

Reconciliação do EBIT (R$ milhões)	3T25	2T26	3T26	▲ A / A	▲ T / T	3T26 UDM
EBIT Contábil	**1.734,8**	**2.098,3**	**2.153,4**	**+24,1%**	**+2,6%**	**8.892,1**
JSL - Amortização PPA	19,8	20,1	12,1	-38,9%	-39,9%	73,8
JSL - Mais valia	7,1	7,4	11,8	+66,3%	+59,1%	33,1
JSL - Sistema S	-	-	-	-	-	167,3
Automob - Amortização de PPA	8,7	9,2	9,2	+5,4%	+0,0%	33,8
Automob - Gastos administrativos	-	1,6	6,9	-	+328,7%	19,3
Automob - Ajuste de provisões contábeis	-	-	-	-	-	3,9
Automob - Impairment: Impostos e depósitos judiciais	23,9	-	-	-	-	-
Automob - Impairment: Estoques	71,1	-	-	-	-	-
Automob - Impairment: Contas a receber	10,5	-	-	-	-	-
Automob - Depreciação	-	-	(9,7)	-	-	(9,7)
Ciclus Rio - Resultado positivo da venda da Ciclus Rio	-	-	-	-	-	(927,5)
EBIT Ajustado	**1.875,8**	**2.136,7**	**2.183,8**	**+16,4%**	**+2,2%**	**8.286,2**

SIMPAR - Consolidado

Reconciliação do Lucro Líquido (R$ milhões)	3T25	2T26	3T26	▲ A / A	▲ T / T	3T26 UDM
Lucro Líquido Contábil	**(238,5)**	**(151,1)**	**129,4**	**-**	**-**	**286,8**
JSL - Amortização PPA	13,1	13,3	8,0	-38,9%	-39,9%	48,7
JSL - Mais valia	4,7	4,9	7,8	+66,3%	+59,1%	21,9
JSL - Sistema S	-	-	-	-	-	134,2
Automob - Amortização de PPA	5,7	6,1	6,1	+5,4%	+0,0%	22,3
Automob - Gastos administrativos	-	1,5	4,6	-	+210,6%	13,1
Automob - Ajuste de provisões contábeis	-	-	-	-	-	2,6
Automob - Impairment: Impostos e depósitos judiciais	13,6	-	-	-	-	-
Automob - Impairment: Estoques	71,1	-	-	-	-	-
Automob - Impairment: Contas a receber	10,5	-	-	-	-	-
Automob - Resultado Financeiro	-	-	-	-	-	(16,5)
Automob - Depreciação	-	-	(6,4)	-	-	(6,4)
Ciclus Rio - Resultado positivo da venda da Ciclus Rio	-	-	-	-	-	(612,2)
SIMPAR Holding - Marcação a mercado de derivativos	-	153,0	(40,6)	-	-126,6%	112,4
Lucro Líquido Ajustado	**(119,9)**	**27,6**	**108,8**	**-**	**+294,3%**	**6,9**

EBITDA, EBIT e Lucro Líquido Ajustados têm como objetivo apresentar uma visão mais precisa e representativa do desempenho operacional recorrente da Companhia, eliminando o efeito de itens de natureza não recorrente ou não operacional que, por sua característica extraordinária, não refletem a capacidade de geração de resultados da Companhia em condições normais de operação.

EBITDA-A ou EBITDA Adicionado - corresponde ao EBITDA acrescido do custo contábil residual da Venda de Ativos imobilizados, o qual não representa desembolso operacional de caixa, uma vez que se trata da mera representação contábil da baixa dos ativos no momento de sua alienação. Dessa forma, a Administração da Companhia acredita que o EBITDA-A é a medida prática mais adequada que o EBITDA tradicional como aproximação da geração de caixa, de modo a aferir a capacidade da Companhia de cumprir suas obrigações financeiras.

ANEXOS

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

SIMPAR - Consolidado			
Ativo (R$ milhões)	**3T25**	**2T26**	**3T26**
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3.105,5	3.441,6	2.524,4
Títulos e valores mobiliários	9.369,6	10.442,7	10.514,0
Instrumentos financeiros derivativos	156,8	84,3	139,0
Contas a receber	7.771,1	8.715,7	9.668,9
Estoques	2.814,7	2.670,2	2.545,2
Tributos a recuperar	547,3	446,3	490,5
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	1.224,9	1.189,6	945,1
Dividendos a receber	0,4	0,6	0,5
Ativo imobilizado disponibilizado para venda	2.024,1	1.575,5	1.912,4
Outros Créditos	1.154,1	1.177,9	1.469,0
Total do Ativo Circulante	**28.168,3**	**29.744,5**	**30.208,9**
Ativos não circulantes mantidos para venda	**-**	**1.736,4**	**1.748,3**
Não circulante			
Títulos e valores mobiliários	210,2	4.259,1	4.267,8
Instrumentos financeiros derivativos	468,0	386,4	524,8
Contas a receber	322,2	651,7	614,7
Tributos a recuperar	595,6	728,3	935,3
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	107,7	245,1	273,1
Depósitos judiciais	149,4	146,7	152,1
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.983,9	1.782,3	1.747,7
Partes relacionadas	0,9	0,9	0,9
Ativo de Indenização	438,1	325,9	305,3
Outros Créditos	337,3	290,8	389,6
Total do Realizável a Longo Prazo	**4.613,3**	**8.817,3**	**9.211,4**
Investimentos	38,0	47,2	52,3
Imobilizado líquido	45.456,9	48.115,3	49.028,7
Intangível	2.986,7	3.134,0	3.237,0
Total	**48.481,7**	**51.296,5**	**52.318,0**
Total do ativo não circulante	**53.095,0**	**60.113,8**	**61.529,3**
Total do Ativo	**81.263,3**	**91.594,8**	**93.486,6**

SIMPAR - Consolidado			
Passivo (R$ milhões)	**3T25**	**2T26**	**3T26**
Passivo circulante			
Fornecedores	5.901,6	7.159,4	7.833,8
Floor Plan	952,5	1.441,2	1.277,1
Risco sacado a pagar	49,7	11,0	89,9
Empréstimos, financiamentos e debêntures	7.742,0	7.476,2	7.993,4
Arrendamento por instituições financeiras	121,2	69,2	74,2
Arrendamento por direito de uso	64,3	199,1	192,5
Cessão de direitos creditórios	2.027,5	1.284,2	1.828,6
Instrumentos financeiros derivativos	1.062,6	1.193,5	1.318,4
Obrigações trabalhistas	959,0	1.191,8	1.258,1
Imposto de renda e contribuição social a recolher	42,6	99,3	48,8
Tributos a recolher	494,7	559,7	571,0
Dividendos a pagar	3,8	244,3	154,3
Compra de ações de controladas a termo	120,9	1.279,6	1.351,8
Aquisição de empresas a pagar	250,9	221,4	268,9
Outras contas a pagar	614,3	321,5	590,9
Total do passivo circulante	**20.407,5**	**22.751,5**	**24.851,6**
Passivos relacionados a ativos não circulantesmantidos para venda	**-**	**1.749,3**	**1.789,4**
Não circulante			
Empréstimos, financiamentos e debêntures	45.578,2	48.550,4	48.341,3
Arrendamento por instituições financeiras	13,5	41,1	38,5
Arrendamento por direito de uso	1.720,6	1.671,7	1.740,7
Cessão de direitos creditórios	1.351,0	966,2	961,4
Instrumentos financeiros derivativos	1.671,0	2.528,0	2.195,1
Tributos a recolher	14,5	12,9	12,2
Provisão para demandas judiciais e administrativas	604,6	493,0	476,6
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.697,6	2.004,4	2.088,1
Aquisição de empresas a pagar	1.115,6	836,9	787,3
Compra (Recompra) de ações Controladas	1.079,6	-	-
Outras contas a pagar	179,7	163,5	219,1
Total do passivo não circulante	**55.025,8**	**57.268,1**	**56.860,5**
Patrimônio líquido			
Capital social	1.023,0	1.331,3	1.329,4
Reserva de capital	1.960,7	3.704,7	3.718,3
Ações em tesouraria	(182,0)	-	-
Reservas de lucros	(222,6)	(257,2)	(222,0)
Outros resultados abrangentes	(554,0)	200,7	170,2
Ajustes de avaliação patrimonial	132,3	132,8	132,8
Participação dos acionistas não controladores	3.021,1	3.938,4	4.079,2
Outros ajustes patrimoniais reflexos de controladas	651,5	775,3	777,3
Total do patrimônio líquido	**5.830,0**	**9.826,0**	**9.985,1**
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	**81.263,3**	**91.594,8**	**93.486,6**

ANEXOS

RECONCILIAÇÃO DE INDICADORES DE ALAVANCAGEM

Abaixo, as aberturas da Dívida Líquida, EBITDA e EBITDA-A utilizadas para calcular os indicadores de alavancagem: **(i) Dívida Líquida/EBITDA** (Covenant dos bonds); e **(ii) Dívida Líquida/EBITDA-A** (Covenant das dívidas locais):

(i) Dívida Líquida/EBITDA (Covenant dos bonds)

Reconciliação da Dívida Líquida para fins de Covenant do Bond (R$ mm)	3T26
(+) Dívida Bruta	56.537,4
(-) Caixa e equivalentes de caixa e títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	17.306,2
(+) Instrumentos financeiros derivativos	2.849,7
(+) Efeito do MTM de Hedge	(193,1)
(+) Alocação da variação de valor justo de instrumentos de hedge - contratos não ativos	431,6
(-) Dívida Líquida BBC Holding e BBC Pagamentos - "subsidiárias não-restritas"	2.959,9
(=) DÍVIDA LÍQUIDA para Covenant dos Bonds	**39.359,4**

Reconciliação do EBITDA para fins de Covenant do Bond (R$ mm)	3T26 UDM
Lucro Líquido Contábil	**286,8**
(+) Lucro (Prejuízo) de operações descontinuadas	115,0
(+) Resultado Financeiro	8.289,8
(+) IR e contribuição social	200,5
(+) Depreciação e Amortização	4.303,9
(+) Amortização (IFRS 16)	720,5
(=) EBITDA	**13.916,5**
(+) EBITDA (últimos 12 meses das sociedades adquiridas e ou incorporadas)	-
(+) Resultado de equivalência patrimonial	14,9
(-) EBITDA UDM BBC Holding e BBC Pagamentos - "subsidiárias não-restritas"	(196,5)
(+) Impairment	50,7
(+) Custo de veículos avariados e sinistrados baixados, líquidos do valor recuperado por venda	286,5
(=) EBITDA para fins de Covenants dos Bonds	**14.465,1**

Por serem empresas do setor financeiro, as subsidiárias da **SIMPAR** BBC Holding Financeira Ltda. e BBC Pagamentos Ltda. possuem indicadores financeiros que não são comparáveis com as demais empresas do grupo, o que acaba distorcendo alguns indicadores no nível consolidado (ex: indicadores de rentabilidade e alavancagem).

Com o objetivo de evitar essas distorções e respeitando todas as condições previstas na escritura dos Bonds, o Conselho de Administração da **SIMPAR** aprovou a designação dessas controladas como "subsidiárias não-restritas". Com isso, desde o 2T23, a Dívida e EBITDA da BBC Holding Financeira Ltda. e BBC Pagamentos devem ser desconsideradas para o cálculo do indicador Dívida Líquida/EBITDA.

(ii) Dívida Líquida/EBITDA-A (Covenant das dívidas locais)

Reconciliação da Dívida Líquida para fins de Covenant das Dívidas locais (R$ mm)	3T26
(+) Dívida Bruta	56.537,4
(-) Caixa e equivalentes de caixa e títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	17.306,2
(+) Instrumentos financeiros derivativos	2.849,7
(+) Alocação da variação de valor justo de instrumentos de hedge - contratos não ativos	431,6
(+) Efeito do MTM de *Hedge*	(193,1)
(=) DÍVIDA LÍQUIDA para Covenant das Dívidas Locais	**42.319,4**

Reconciliação do EBITDA para fins de Covenant das Dívidas locais (R$ mm)	3T26 UDM
(=) EBITDA	**13.916,5**
(+) Custo com venda de ativos	7.094,6
(=) EBITDA-Adicionado	**21.011,2**
(+) EBITDA (últimos 12 meses das sociedades adquiridas e ou incorporadas)	-
(+) Resultado de equivalência patrimonial	14,9
(+) Impairment	50,7
(+) Custo com venda de ativos - Empresas adquiridas	0,2
(+) Perdas esperadas (impairment) de contas a receber	310,2
(=) EBITDA-Adicionado para fins de Covenants das Dívidas Locais	**21.387,1**

ANEXOS

CONTABILIZAÇÃO DE HEDGE (Hedge Accounting)

O Grupo **SIMPAR** contrata instrumentos financeiros derivativos não especulativos, geralmente contratos de *swap*, NDF ou opções, para proteção da sua exposição à variação de câmbio e exposição à variação de taxas de juros de certos empréstimos, financiamentos e debêntures, e optou por utilizar o método de contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) para evitar distorções causadas por variações de marcação a mercado desses instrumentos de hedge no resultado financeiro. São adotadas duas opões do método de *hedge accounting*: Uma é o hedge de fluxo de caixa, utilizado para transações com risco de variação de câmbio, pelo qual as variações de marcação a mercado são contabilizadas como Outros Resultados Abrangentes no Patrimônio Líquido. O outro é o hedge de valor justo, utilizado para transações com risco de flutuações das taxas de juros, onde as variações de marcação a mercado são contabilizadas no instrumento protegido.

Desse modo, as variações desses instrumentos de hedge que impactam o resultado, se referem somente à compensação dos efeitos positivos ou negativos causados pelos riscos protegidos, de modo a apresentar efetivamente no resultado financeiro a despesa de juros correspondente às taxas contratadas em contrapartida da proteção.

As variações das marcações a mercado contabilizadas no Patrimônio Líquido deixam de existir se levadas até a data de vencimento dos respectivos instrumentos de hedge. Em 30 de setembro de 2026, a Companhia, em seu consolidado, apresenta as variações negativas da marcação a mercado dos instrumentos de hedge contabilizados pelo método de hedge de fluxo de caixa diretamente no Patrimônio Líquido R$ 127,4 milhões, o qual está líquido de impostos, onde o valor bruto seria de R$ 193,1 milhões.

INST. FINANCEIROS DERIVATIVOS DE HEDGE NA CURVA CONTRATADA

Os instrumentos financeiros derivativos na curva contratada totalizaram R$3.088,2 milhões no 3T26, sendo R$2.917,9 milhões de operações de hedge (“Hedge”) e R$170,3 milhões referente a operação de marcação a mercado de liquidação exclusivamente financeira, sem impacto caixa até o seu vencimento em 06/09/2027, realizada no âmbito do aumento de capital, conforme Fato Relevante divulgado em 09 de março de 2026 (“Operação”).

A Operação tem como objetivo aumentar a exposição da SIMPAR de forma sintética, às ações de sua própria emissão e das suas controladas após o incremento na estrutura de capital das controladas e da Companhia. A SIMPAR realizou a contratação desses derivativos com liquidação exclusivamente financeira que produzem exposição à variação do preço das ações de sua própria emissão e ações de suas controladas (JSL, MOVIDA, VAMOS e AUTOMOB).

INFORMAÇÕES CORPORATIVAS ADICIONAIS

Este Release de Resultados tem como objetivo detalhar os resultados financeiros e operacionais da SIMPAR S.A. no terceiro trimestre de 2026. A SIMPAR S.A. apresenta seus resultados do 3T26, o qual inclui a JSL, Vamos, Movida, CS Brasil, Automob, BBC e CS Infra, que somadas compõem os resultados consolidados. As informações financeiras são apresentadas em milhões de reais, exceto quando indicado o contrário. As informações contábeis intermediárias da Companhia são elaboradas de acordo com a legislação societária e apresentadas em bases consolidados de acordo com CPC – 21 (R1) Demonstração Intermediária e a norma IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo IASB. As comparações referem-se aos dados revisados do 3T25, 2T26, 3T26, exceto onde indicado.

AVISOS LEGAIS

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes. As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da nossa capacidade de controle ou previsão.